

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	120
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	234.207
Preferenciais	0
Total	234.207
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.405.088	2.621.871	2.245.941
1.01	Ativo Circulante	870.796	1.160.240	1.059.667
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113.944	250.602	280.705
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	63.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	63.000
1.01.03	Contas a Receber	409.092	490.498	437.575
1.01.03.01	Clientes	140.074	111.870	119.712
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	269.018	378.628	317.863
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	204.291	302.529	242.118
1.01.03.02.02	Dividendos a receber	64.727	76.099	75.745
1.01.04	Estoques	288.700	328.886	231.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.998	46.098	26.609
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.998	46.098	26.609
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.615	7.048	5.603
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.447	37.108	14.639
1.01.08.03	Outros	15.447	37.108	14.639
1.01.08.03.01	Ativo de contrato	3.320	1.567	865
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	12.127	31.357	13.774
1.01.08.03.05	Créditos com partes relacionadas	0	4.184	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.534.292	1.461.631	1.186.274
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.121	131.565	81.195
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	141	278	3.549
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	81	19.613	0
1.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	81	19.613	0
1.02.01.04	Contas a Receber	27.190	44.365	16.562
1.02.01.04.01	Clientes	27.190	44.365	16.562
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	2	5
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	2	5

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.199	12.430
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	0	7.275
1.02.01.09.05	Contas a receber de partes relacionadas	0	1.199	5.155
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	70.709	66.108	48.649
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	11.989	12.355	8.807
1.02.01.10.04	Imposto a recuperar	9.248	9.890	6.361
1.02.01.10.05	Outros Créditos	49.472	43.863	33.481
1.02.02	Investimentos	1.149.823	1.065.848	871.904
1.02.02.01	Participações Societárias	1.072.786	989.055	794.430
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.037	76.793	77.474
1.02.03	Imobilizado	284.748	262.879	232.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.769	250.526	218.143
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.979	12.353	14.473
1.02.04	Intangível	1.600	1.339	559
1.02.04.01	Intangíveis	1.600	1.339	559

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.405.088	2.621.871	2.245.941
2.01	Passivo Circulante	576.067	810.579	890.964
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.272	70.079	65.115
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.807	49.717	48.901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.465	20.362	16.214
2.01.02	Fornecedores	75.798	140.371	65.743
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	40.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	2.111
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	2.111
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	38.039
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235.309	322.751	405.631
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	235.309	322.751	405.631
2.01.05	Outras Obrigações	189.688	277.378	354.475
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	99.130	171.852	211.400
2.01.05.02	Outros	90.558	105.526	143.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.259	66.806	71.933
2.01.05.02.04	Débito com partes relacionadas	28.906	2.043	17.114
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	23.967	29.552	45.774
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	5.426	7.125	8.254
2.01.06	Provisões	0	0	-40.150
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	-40.150
2.02	Passivo Não Circulante	880.433	931.417	729.558
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	851.208	886.056	686.117
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	851.208	886.056	686.117
2.02.02	Outras Obrigações	22.578	39.186	32.982
2.02.02.02	Outros	22.578	39.186	32.982
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	220	306	291
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais e Sociais	402	643	25.309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento	8.319	5.805	7.382
2.02.02.02.07	Débitos com partes relacionadas	6.245	30.642	0
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	7.392	1.790	0
2.02.03	Tributos Diferidos	4.937	5.880	9.922
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.937	5.880	9.922
2.02.04	Provisões	1.710	295	537
2.02.04.02	Outras Provisões	1.710	295	537
2.02.04.02.04	Provisão para litígios	1.710	295	537
2.03	Patrimônio Líquido	948.588	879.875	625.419
2.03.01	Capital Social Realizado	470.000	470.000	190.262
2.03.04	Reservas de Lucros	410.900	303.486	373.295
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.163	-12.144	-12.144
2.03.06.01	Transação de capital entre sócios	-14.163	-12.144	-12.144
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	81.851	118.533	74.006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.480.962	1.432.137	1.473.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.203.960	-1.138.110	-1.144.621
3.03	Resultado Bruto	277.002	294.027	329.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.822	39.012	69.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.188	-126.668	-118.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-152.543	-143.297	-133.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.479	15.404	19.490
3.04.04.01	Outras receitas (despesas), líquidas	-8.479	15.404	19.490
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	306.032	293.573	301.954
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	312.824	333.039	398.636
3.06	Resultado Financeiro	-180.778	-66.871	-96.019
3.06.01	Receitas Financeiras	208.440	247.644	156.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-389.218	-314.515	-252.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132.046	266.168	302.617
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.780	4.033	-5.676
3.08.02	Diferido	3.780	4.033	-5.676
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	135.826	270.201	296.941
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	135.826	270.201	296.941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	579,94	1.153,68	1.270,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	579,94	1.153,68	1.270,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	135.826	270.201	296.941
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.835	48.428	-18.693
4.02.01	Variação cambial de filiais e controladas no exterior	-49.661	43.635	-28.270
4.02.02	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	230	188	259
4.02.03	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	16.596	4.605	9.318
4.03	Resultado Abrangente do Período	102.991	318.629	278.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	269.226	143.094	412.253
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.093	197.931	112.842
6.01.01.01	Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro	132.046	266.168	302.617
6.01.01.02	Depreciação e amortização	36.025	34.911	30.439
6.01.01.04	Juros sobre passivos de arrendamento	1.599	693	1.109
6.01.01.05	Efeito hiperinflação - CPC 42 / IAS 29	160	-2	217
6.01.01.06	Resultado nas baixas do imobilizado	7.431	5.700	4.368
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-306.032	-293.573	-301.954
6.01.01.08	Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-7.767	-1.693	6.489
6.01.01.09	Provisão para estoques obsoletos	-1.167	855	-490
6.01.01.10	Realização do lucro na integralização do capital	-617	-620	-618
6.01.01.11	Provisão (reversão) de provisão para litígios	1.415	-242	-120
6.01.01.13	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	156.715	205.435	105.203
6.01.01.14	Juros e descontos intercompany	3.169	8.638	2.842
6.01.01.15	Variação cambial amortização mais valia de ativos	-1.179	824	-1.189
6.01.01.16	Compra vantajosa em combinação de negócios	0	0	-10.821
6.01.01.17	Ganho valor justo imobilizado	0	0	-25.250
6.01.01.18	Variações em derivativos	25.134	-17.823	0
6.01.01.19	Amortização diferido mais valia de ativos	-2.839	-11.340	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	225.133	-54.741	304.037
6.01.02.01	Contas a receber	54.260	-154.298	46.884
6.01.02.02	Estoques	41.353	-98.205	72.308
6.01.02.03	Impostos a recuperar	11.363	-22.486	16.060
6.01.02.04	Outras contas a receber	11.738	-33.467	-2.320
6.01.02.06	Fornecedores	104.270	287.332	158.655
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	5.240	-17.563	6.669
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-3.091	-16.054	5.781
6.01.03	Outros	0	-96	-4.626

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-96	-4.626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.627	-1.221	-126.690
6.02.01	Em aplicações financeiras	137	66.271	-61.237
6.02.02	Em propriedade para investimentos	0	-1.860	-1.410
6.02.03	Em investimentos em controladas/coligadas	-8.780	-16.895	-43.149
6.02.05	Em imobilizado	-32.405	-47.501	-20.894
6.02.06	No intangível	-1.079	-1.236	0
6.02.07	Dividendos	1.500	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-365.257	-171.976	-110.530
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures – captações	600.889	586.592	1.074.949
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures– pagamentos	-699.145	-533.810	-963.134
6.03.04	Juros de empréstimos pagos	-193.549	-148.149	-162.325
6.03.05	Créditos com partes relacionadas	4.184	3.091	-7.275
6.03.06	Débitos com partes relacionadas	-466	-870	-13
6.03.07	Pagamentos realizados arrendamento	-10.364	-9.530	-8.642
6.03.08	Pagamentos de dividendos	-66.806	-69.300	-44.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136.658	-30.103	175.033
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	250.602	280.705	105.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.944	250.602	280.705

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.259	0	-32.259
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.259	0	-32.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.673	-38.701	100.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.826	0	135.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.847	-38.701	-34.854
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.847	-3.847	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-32.835	-32.835
5.05.02.08	Transação de capital entre sócios	0	0	0	0	-2.019	-2.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.414	-107.414	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	6.791	-6.791	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	100.623	-100.623	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	410.900	0	67.688	948.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	279.738	0	-279.738	-64.173	0	-64.173
5.04.01	Aumentos de Capital	279.738	0	-279.738	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-64.173	0	-64.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.102	44.527	318.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.201	0	270.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.901	44.527	48.428
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.901	-3.901	0
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	48.428	48.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	209.929	-209.929	0	0
5.06.04	Reserva especial	0	0	196.419	-196.419	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	13.510	-13.510	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.189	0	0	-70.524	0	-68.335
5.04.01	Aumentos de Capital	2.189	0	0	0	0	2.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-70.524	0	-70.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.178	-22.930	278.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.941	0	296.941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.237	-22.930	-18.693
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	4.237	-4.237	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-18.693	-18.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.654	-230.654	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	14.847	-14.847	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	215.807	-215.807	0	0
5.07	Saldos Finais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.832.179	1.722.209	1.805.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.810.961	1.706.800	1.774.293
7.01.02	Outras Receitas	13.451	13.716	37.196
7.01.02.02	Outras receitas	13.451	13.716	37.196
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	7.767	1.693	-6.489
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.270.034	-1.202.302	-1.204.458
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-682.284	-588.887	-950.800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-587.750	-613.415	-253.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	562.145	519.907	600.542
7.04	Retenções	-36.025	-34.911	-30.439
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.025	-34.911	-30.439
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	526.120	484.996	570.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	514.472	541.217	457.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	306.032	293.573	301.954
7.06.02	Receitas Financeiras	208.440	247.644	156.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.040.592	1.026.213	1.028.093
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.040.592	1.026.213	1.028.093
7.08.01	Pessoal	214.168	195.725	183.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.383	161.041	150.917
7.08.01.02	Benefícios	27.357	23.806	21.717
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.428	10.878	10.408
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	300.272	251.185	295.416
7.08.02.01	Federais	135.648	108.271	140.263
7.08.02.02	Estaduais	164.216	142.558	154.813
7.08.02.03	Municipais	408	356	340
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	390.326	309.102	252.694
7.08.03.01	Juros	203.327	153.598	133.902
7.08.03.02	Aluguéis	1.117	422	637

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	185.882	155.082	118.155
7.08.03.03.01	Outras despesas operacionais	185.882	155.082	118.155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	135.826	270.201	296.941
7.08.04.02	Dividendos	32.259	64.173	70.524
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.567	206.028	226.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.897.110	3.074.555	2.547.531
1.01	Ativo Circulante	1.699.135	1.914.603	1.640.256
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	427.524	521.165	531.500
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.755	2.114	63.011
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.755	2.114	63.011
1.01.03	Contas a Receber	488.587	458.451	420.450
1.01.03.01	Clientes	483.394	454.897	419.334
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.193	3.554	1.116
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	5.193	3.554	1.116
1.01.04	Estoques	611.492	717.821	504.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.107	131.771	82.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.107	131.771	82.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.721	10.651	8.765
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.949	72.630	29.216
1.01.08.03	Outros	39.949	72.630	29.216
1.01.08.03.01	Ativo de contrato	7.728	3.421	2.157
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	32.221	69.209	27.059
1.02	Ativo Não Circulante	1.197.975	1.159.952	907.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.625	289.736	160.236
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	4.202
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	81	19.613	0
1.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	81	19.613	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.589	12.634	0
1.02.01.04	Contas a Receber	85.088	120.276	45.103
1.02.01.04.01	Clientes	85.088	120.276	45.103
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.120	2.381	6.064
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.120	2.381	6.064
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	157.747	134.832	104.867

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	25.045	24.709	17.615
1.02.01.10.04	Imposto a recuperar	28.542	26.475	28.676
1.02.01.10.05	Outros Créditos	104.160	83.648	58.576
1.02.02	Investimentos	27.725	26.172	24.541
1.02.02.01	Participações Societárias	2.700	3.039	2.375
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.025	23.133	22.166
1.02.03	Imobilizado	821.895	765.545	664.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	803.459	748.307	642.917
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.436	17.238	21.841
1.02.04	Intangível	92.730	78.499	57.740
1.02.04.01	Intangíveis	92.730	78.499	57.740

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.897.110	3.074.555	2.547.531
2.01	Passivo Circulante	828.483	993.958	967.242
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.609	32.722	39.224
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	13.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.609	32.722	25.488
2.01.02	Fornecedores	169.066	266.579	146.164
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	169.066	266.579	146.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	213.838	165.649	99.633
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	213.838	165.649	26.960
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	9.581
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	0	0	17.379
2.01.03.01.04	Obrigações fiscais e sociais	213.838	165.649	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	72.673
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	293.889	390.893	489.911
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	293.889	390.893	489.911
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	293.889	390.893	489.911
2.01.05	Outras Obrigações	119.081	138.115	192.310
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	435	4	7.388
2.01.05.02	Outros	118.646	138.111	184.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.088	70.155	75.288
2.01.05.02.04	Débito com partes relacionadas	28.906	5.201	21.572
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	46.596	52.174	76.512
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	8.056	10.581	11.550
2.02	Passivo Não Circulante	1.087.295	1.165.448	921.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.026.493	1.074.795	833.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.019.101	1.073.005	833.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.019.101	1.073.005	833.222
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.392	1.790	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	7.392	1.790	0
2.02.02	Outras Obrigações	20.303	43.643	37.979
2.02.02.02	Outros	20.303	43.643	37.979
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	2.180	4.463	25.567
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	223	306	291
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	11.655	7.873	12.121
2.02.02.02.06	Débitos com partes relacionadas	6.245	31.001	0
2.02.03	Tributos Diferidos	37.241	45.625	46.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.241	45.625	46.211
2.02.04	Provisões	3.258	1.385	4.399
2.02.04.02	Outras Provisões	3.258	1.385	4.399
2.02.04.02.04	Provisão para litígios	3.258	1.385	4.399
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	981.332	915.149	658.478
2.03.01	Capital Social Realizado	470.000	470.000	190.262
2.03.04	Reservas de Lucros	410.900	303.486	373.295
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.163	-12.144	-12.144
2.03.06.01	Transação de capital entre sócios	-14.163	-12.144	-12.144
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	81.851	118.533	74.006
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	32.744	35.274	33.059

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.829.299	2.659.257	2.669.083
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.918.763	-1.722.572	-1.715.127
3.03	Resultado Bruto	910.536	936.685	953.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-540.318	-520.124	-449.441
3.04.01	Despesas com Vendas	-247.899	-275.330	-244.572
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-276.355	-263.412	-233.304
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-16.064	18.618	28.435
3.04.04.01	Outras receitas (despesas), líquidas	-16.064	18.618	28.435
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	370.218	416.561	504.515
3.06	Resultado Financeiro	-163.847	-48.699	-168.067
3.06.01	Receitas Financeiras	289.839	357.978	209.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-453.686	-406.677	-377.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	206.371	367.862	336.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58.419	-87.198	-25.813
3.08.01	Corrente	-65.946	-76.091	-31.928
3.08.02	Diferido	7.527	-11.107	6.115
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147.952	280.664	310.635
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	147.952	280.664	310.635
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	135.826	270.201	296.941
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.126	10.463	13.694
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	1.153,68	1.270,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	1.153,68	1.270,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	147.952	280.664	310.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.835	48.428	-18.693
4.02.01	Variação cambial de filiais e controladas no exterior	-49.661	43.635	-28.270
4.02.02	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	230	188	259
4.02.03	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	16.596	4.605	9.318
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.117	329.092	291.942
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	102.991	318.629	278.248
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.126	10.463	13.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	492.520	258.786	691.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	500.928	635.311	490.362
6.01.01.01	Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro	206.371	367.862	336.448
6.01.01.02	Depreciação e amortização	72.893	72.006	60.277
6.01.01.04	Juros sobre passivos de arrendamento	2.130	1.246	1.783
6.01.01.05	Efeito hiperinflação - CPC 42 / IAS 29	4.480	-30.141	-9.443
6.01.01.06	Resultado nas baixas do imobilizado	14.721	12.995	6.388
6.01.01.08	Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-742	-6.521	7.244
6.01.01.09	Provisão para estoques obsoletos	-2.424	1.738	-1.252
6.01.01.10	Variações em derivativos	25.134	-17.823	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) de provisão para litígios	1.873	-3.014	-1.518
6.01.01.13	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	173.560	227.861	123.663
6.01.01.14	Juros e descontos intercompany	2.932	9.102	2.843
6.01.01.15	Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	-10.821
6.01.01.16	Compra vantajosa em combinação de negócios	0	0	-25.250
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.592	-350.795	244.488
6.01.02.01	Contas a receber	3.384	-106.653	11.438
6.01.02.02	Estoques	108.753	-215.045	185.234
6.01.02.03	Impostos a recuperar	14.463	-46.002	16.398
6.01.02.04	Outras contas a receber	10.834	-77.273	-10.122
6.01.02.06	Fornecedores	-97.082	113.584	-4.620
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	3.847	-12.045	29.870
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-28.607	-7.361	16.290
6.01.03	Outros	-24.000	-25.730	-43.189
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-24.000	-25.730	-43.189
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.798	-81.497	-149.418
6.02.01	Em aplicações financeiras	3.404	52.465	-61.901
6.02.02	Em propriedade para investimentos	0	-1.860	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.03	Em investimentos em controladas/coligadas	-2.534	0	0
6.02.05	Em imobilizado	-127.169	-115.413	-83.899
6.02.06	No intangível	-15.499	-20.188	-7.431
6.02.07	Caixa oriundo de integralização de capital de investida	0	0	85
6.02.08	Caixa oriundo aquisição de participação acionária	0	0	3.728
6.02.09	A.F.A.C.	0	3.499	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-444.363	-187.624	-226.600
6.03.02	Empréstimos e financiamentos – captação	636.585	713.010	1.207.780
6.03.03	Empréstimos e financiamentos - pagamentos	-765.401	-640.209	-1.157.929
6.03.04	Juros de empréstimos pagos	-218.001	-170.625	-188.626
6.03.06	Débitos com partes relacionadas	-3.983	5.528	4.444
6.03.07	Pagamentos realizados arrendamento	-15.594	-14.369	-13.181
6.03.08	Pagamentos de dividendos	-77.969	-80.959	-79.088
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.641	-10.335	315.643
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	521.165	531.500	215.857
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	427.524	521.165	531.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875	35.274	915.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875	35.274	915.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.259	0	-32.259	-14.656	-46.915
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.259	0	-32.259	-2.829	-35.088
5.04.08	Aquisição de participação minoritária em controlada	0	0	0	0	0	0	-4.013	-4.013
5.04.09	Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	0	0	-7.814	-7.814
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.673	-38.701	100.972	12.126	113.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.826	0	135.826	12.126	147.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.847	-38.701	-34.854	0	-34.854
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.847	-3.847	0	0	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-32.835	-32.835	0	-32.835
5.05.02.08	Transação de capital entre sócios	0	0	0	0	-2.019	-2.019	0	-2.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.414	-107.414	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	6.791	-6.791	0	0	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	100.623	-100.623	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	410.900	0	67.688	948.588	32.744	981.332

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	279.738	0	-279.738	-64.173	0	-64.173	-8.248	-72.421
5.04.01	Aumentos de Capital	279.738	0	-279.738	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-64.173	0	-64.173	-2.815	-66.988
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-629	-629
5.04.09	Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	0	0	-8.303	-8.303
5.04.10	AFAC	0	0	0	0	0	0	3.499	3.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.102	44.527	318.629	10.463	329.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.201	0	270.201	10.463	280.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.901	44.527	48.428	0	48.428
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.901	-3.901	0	0	0
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	48.428	48.428	0	48.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	209.929	-209.929	0	0	0	0
5.06.04	Reserva especial	0	0	196.419	-196.419	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	13.510	-13.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875	35.274	915.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506	24.229	439.735
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506	24.229	439.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.189	0	0	-70.524	0	-68.335	-4.864	-73.199
5.04.01	Aumentos de Capital	2.189	0	0	0	0	2.189	0	2.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-70.524	0	-70.524	-9.578	-80.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-491	-491
5.04.12	Participação minoritária oriunda da consolidação MTLA	0	0	0	0	0	0	5.205	5.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.178	-22.930	278.248	13.694	291.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.941	0	296.941	13.694	310.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.237	-22.930	-18.693	0	-18.693
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	4.237	-4.237	0	0	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-18.693	-18.693	0	-18.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.654	-230.654	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	14.847	-14.847	0	0	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	215.807	-215.807	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.732.862	3.466.634	3.449.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.706.753	3.451.871	3.429.006
7.01.02	Outras Receitas	25.367	8.242	27.874
7.01.02.02	Outras receitas	25.367	8.242	27.874
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	742	6.521	-7.244
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.102.348	-1.897.979	-1.830.705
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.205.410	-977.749	-1.274.248
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-896.938	-920.230	-556.457
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.630.514	1.568.655	1.618.931
7.04	Retenções	-72.893	-72.006	-60.277
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.893	-72.006	-60.277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.557.621	1.496.649	1.558.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	289.839	357.978	209.236
7.06.02	Receitas Financeiras	289.839	357.978	209.236
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.847.460	1.854.627	1.767.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.847.460	1.854.627	1.767.890
7.08.01	Pessoal	416.114	379.308	339.286
7.08.01.01	Remuneração Direta	326.161	298.475	266.620
7.08.01.02	Benefícios	69.709	61.502	55.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.244	19.331	17.471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	821.378	793.213	725.102
7.08.02.01	Federais	483.012	473.539	407.394
7.08.02.02	Estaduais	336.614	317.950	316.185
7.08.02.03	Municipais	1.752	1.724	1.523
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	462.016	401.442	392.867
7.08.03.01	Juros	220.688	171.125	158.300
7.08.03.02	Aluguéis	5.542	4.086	3.966
7.08.03.03	Outras	235.786	226.231	230.601

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03.01	Outras despesas operacionais	235.786	226.231	230.601
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.952	280.664	310.635
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	629	491
7.08.04.02	Dividendos	32.259	64.173	70.524
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.567	206.028	226.417
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.126	9.834	13.203

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **4T25**



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T25**

Nova Prata (RS), 24 de fevereiro de 2026 – A Borrachas Vipal S.A. ("Companhia") divulga os seus resultados consolidados do quarto trimestre do ano de 2025 (4T25). Os saldos de 2025 estão comparados com o mesmo período de 2024 (4T24) e com o terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações aqui apresentadas foram derivadas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em milhares de reais (R\$ Milhares).

1 PRINCIPAIS DESTAQUES**Receita Operacional Líquida****4T25 R\$ 690MM**-1,6% vs. 4T24
-2,7% vs. 3T25**12M25 R\$ 2.829MM**6,4% vs. 12M24
R\$ 2.659MM**Lucro Bruto****4T25 R\$ 232MM**1,8% vs. 4T24
-4,9% vs. 3T25**12M25 R\$ 911MM**-2,8% vs. 12M24
R\$ 937MM**EBITDA****4T25 R\$ 111MM**31,9% vs. 4T24
-18,3% vs. 3T25**12M25 R\$ 443MM**-9,3% vs. 12M24
R\$ 489MM**Lucro Líquido****4T25 R\$ 38MM**-0,1% vs. 4T24
-29,6% vs. 3T25**12M25 R\$ 148MM**-47,3% vs. 12M24
R\$ 281MM

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

2 DESTAQUES FINANCEIROS

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Lucro Bruto	232.011	227.916	1,8%	244.092	-4,9%	910.536	936.685	-2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,6%</i>	<i>32,5%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>32,2%</i>	<i>35,2%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
EBITDA	111.356	84.406	31,9%	136.358	-18,3%	443.111	488.567	-9,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16,1%</i>	<i>12,0%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
Lucro Líquido	37.692	37.723	-0,1%	53.561	-29,6%	147.952	280.664	-47,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>10,6%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>

3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 690.426 mil no 4T25, representando uma redução de -1,6% e de -2,7% quando comparado ao 4T24 e 3T25, respectivamente. Entretanto, no acumulado 12M25, totalizou 2.829.299 mil, representando um aumento de 6,4% quando comparado ao 12M24. A receita operacional líquida da Companhia está assim detalhada:

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Bruta de Vendas	909.298	914.919	-0,6%	913.870	-0,5%	3.706.753	3.451.871	7,4%
Devolução de vendas	(33.796)	(24.779)	36,4%	(20.954)	61,3%	(116.151)	(77.115)	50,6%
Impostos sobre a venda	(185.076)	(188.518)	-1,8%	(183.668)	0,8%	(761.303)	(715.499)	6,4%
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%

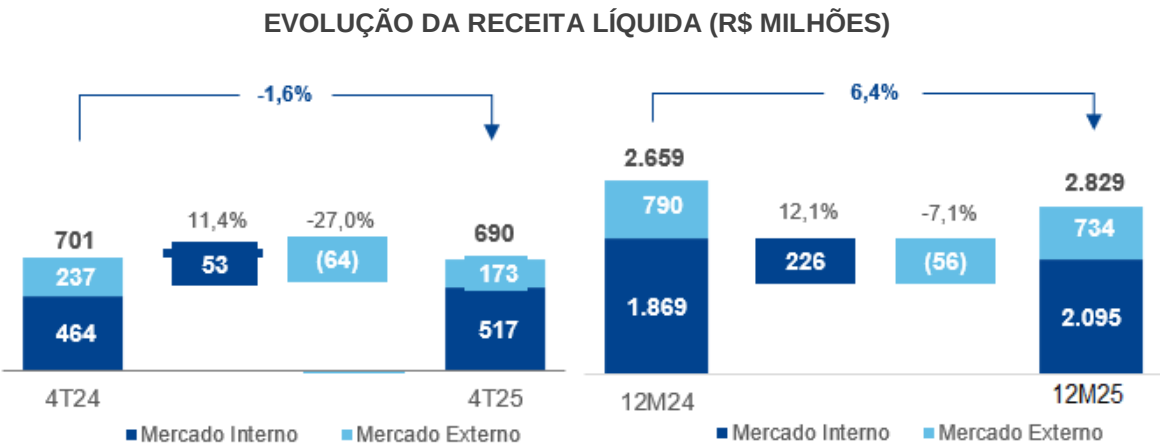
No 4T25, a receita bruta de vendas apresentou crescimento quando comparada ao 4T24, sendo um aumento de 11,4% no Mercado Interno e arrefecimento de -27% no Mercado Externo.

No acumulado de 12M25, a receita bruta apresentou crescimento de 12,1% no Mercado Interno e queda de -7,1% no Mercado Externo, decorrente do aumento no volume das vendas e mix de produtos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da receita líquida do Mercado Interno e Mercado Externo.



4 LUCRO BRUTO

Os custos dos produtos vendidos da Companhia totalizaram R\$ 458.415 mil no 4T25, representando um redução de -3,2% quando comparado ao 4T24, e uma redução de -1,4% ante o período no 3T25. No acumulado de 12M25, totalizaram R\$ 2.829.299 mil, representando um aumento de 6,4% quando comparado 12M24. O custo dos produtos vendidos representou 66,4% da receita líquida no 4T25, ante 67,5% no 4T24 e 65,6% no 3T25. No acumulado 12M25 a representatividade é de 67,8% ante 64,8% no 12M24.

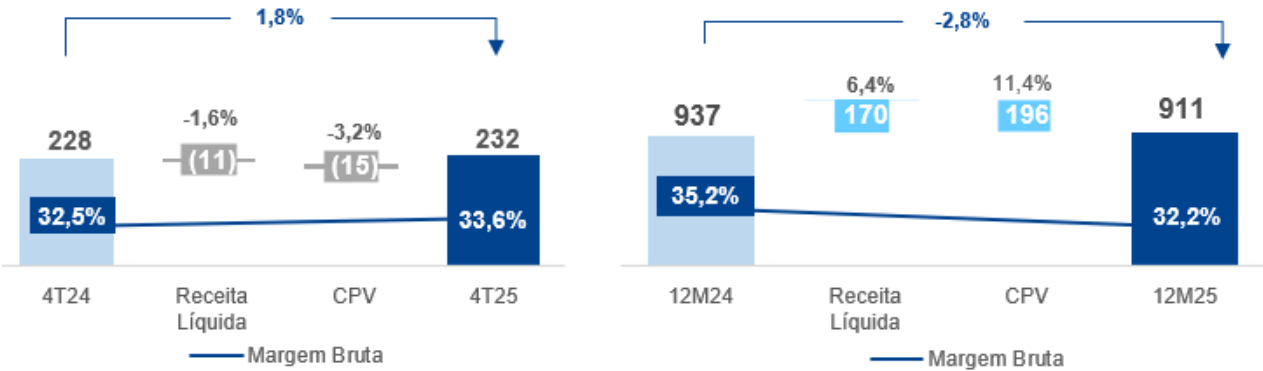
(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(458.415)	(473.706)	-3,2%	(465.156)	-1,4%	(1.918.763)	(1.722.572)	11,4%
Lucro Bruto	232.011	227.916	1,8%	244.092	-4,9%	910.536	936.685	-2,8%
Margem Bruta	33,6%	32,5%	1,1 p.p.	34,4%	-0,8 p.p.	32,2%	35,2%	-3,0 p.p.

O lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 232.011 mil com uma margem bruta de 33,6% no 4T25, com aumento de margem de 1,1 p.p. quando comparado ao 4T24, e redução de -0,8 p.p. quando comparado ao 3T25. No acumulado 12M25 o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 910.536 mil com margem bruta de 32,2%, com redução de margem de -3,0 p.p. quando comparado com 12M24 em razão da pressão do custo das matérias primas dos produtos vendidos, especialmente no primeiro semestre de 2025.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto e da margem bruta.



5 DESPESAS OPERACIONAIS

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Despesas Comerciais	(62.376)	(83.067)	-24,9%	(54.660)	14,1%	(247.899)	(275.330)	-10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(74.231)	(71.208)	4,2%	(68.270)	8,7%	(276.355)	(263.412)	4,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.312)	(8.308)	-72,2%	(2.344)	-1,4%	(16.064)	18.618	-186,3%
Total	(138.919)	(162.583)	-14,6%	(125.274)	10,9%	(540.318)	(520.124)	3,9%

As despesas comerciais no 4T25 quando comparada com a de 4T24 tiveram uma redução na ordem de -24,9% e aumento de 14,1% quando comparado ao 3T25, respectivamente. Ao longo dos 12M de 2025 se observou a estabilização do custo dos fretes internacionais, contribuindo para a melhoria dos resultados comparativos nos períodos. Adicionalmente, as despesas comerciais apresentaram estabilidade nos trimestres quando observada a representatividade deste indicador sobre a receita líquida.

As despesas gerais e administrativas apresentaram no 4T25 aumento de 4,2% quando comparado ao 4T24 e de 8,7% comparado ao 3T25.

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram no 4T25 uma variação de -72,2% quando comparado ao 4T24 e de -186,3% no acumulado de 12M25 frente ao mesmo período do ano anterior. Essa variação ocorreu principalmente em razão da realização de acordo extrajudicial firmado pela Companhia em 2024 junto aos seus assessores para recuperação de receitas contratuais.

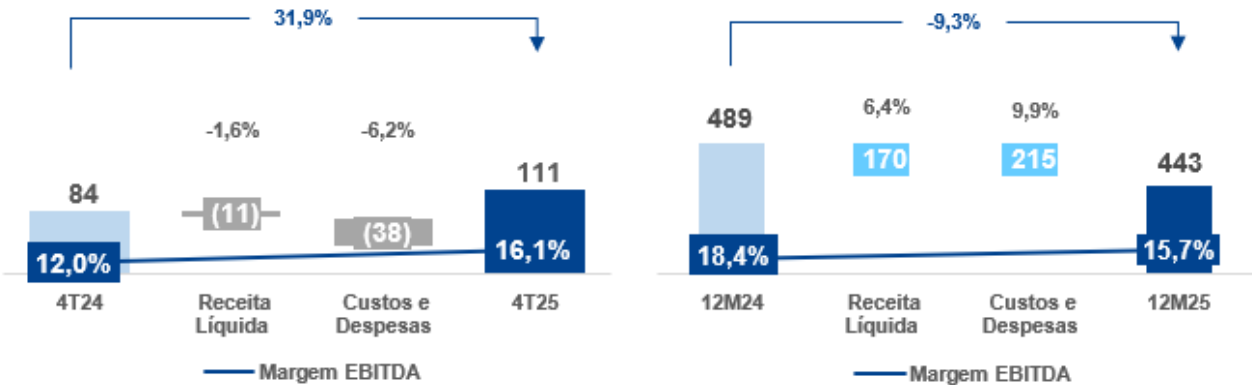
6 EBITDA¹

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Lucro Líquido	37.692	37.723	-0,1%	53.561	-29,6%	147.952	280.664	-47,3%
Margem Líquida	5,5%	5,4%	0,1 p.p.	7,6%	-2,1 p.p.	5,2%	10,6%	-5,4 p.p.
(-/+) Receitas e Despesas financeiras	32.749	22.188	47,60%	55.543	-41,0%	163.847	48.699	236,4%
(+) Depreciações e Amortizações	18.264	19.073	-4,2%	17.540	4,1%	72.893	72.006	1,2%
(+) IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	22.651	5.422	317,8%	9.714	133,2%	58.419	87.198	-33,0%
EBITDA	111.356	84.406	31,9%	136.358	-18,3%	443.111	488.567	-9,3%
Margem EBITDA	16,1%	12,0%	4,1 p.p.	19,2%	-3,1 p.p.	15,7%	18,4%	-2,7 p.p.

O EBITDA gerado no 4T25 foi de R\$ 111.356 mil ante R\$ 84.406 mil no 4T24 e R\$ 136.358 mil no 3T25, apresentando um aumento 31,9% e uma redução de -18,3%, respectivamente. No comparativo com o 4T24, o principal efeito para a maximização do EBITDA foi a redução do CPV atrelado ao arrefecimento do custo das matérias primas. A margem EBITDA do 4T25 foi de 16,1%, ante 12,0% do 4T24 e 19,2% no 3T25.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do EBITDA e da margem EBITDA.

EVOLUÇÃO DO EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ MILHÕES)



¹ O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Instrução CVM 156”), e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“EBITDA”). A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida (“Margem EBITDA”). Não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS.

7 ENDIVIDAMENTO

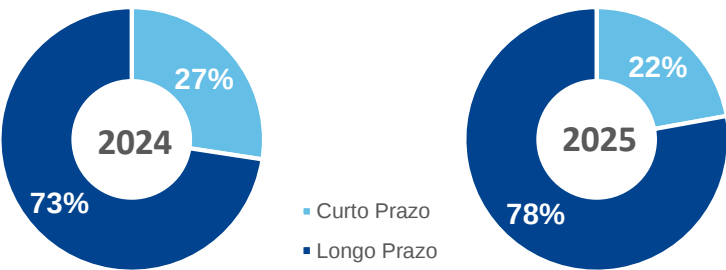
A Dívida Líquida da Companhia em 31/12/2025 foi de R\$ 881.433 mil, representando uma redução de -3,2% frente ao saldo de 31/12/2024. O saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras somou em 31/12/2025 o montante de R\$ 438.868 mil, apresentando uma redução de -18,1% em comparação com 31/12/2024.

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2025	31/12/2024	Δ (%)
Dívida Líquida	881.433	910.162	-3,2%
(+) Empréstimos e financiamentos (CP + LP)	1.312.990	1.463.898	-10,3%
(+) Instrumentos Derivativos	7.311	(17.823)	-141,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(438.868)	(535.913)	-18,1%
EBITDA (12 meses)	443.111	488.567	-9,3%
Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)	1,99x	1,86x	7,0%

A alavancagem, indicador medido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA (12 meses) registrou 1,99x em 31/12/2025 e 1,86x em 31/12/2024.

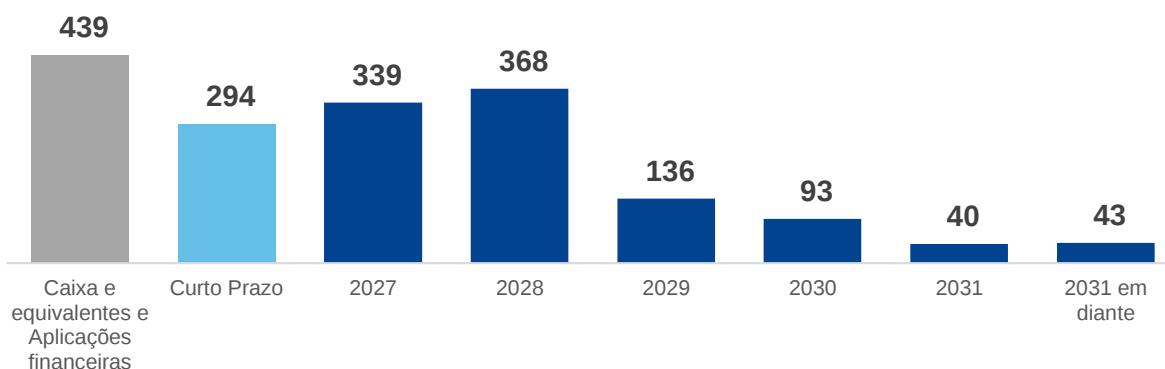
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição da dívida. A evolução de 31/12/2024 para 31/12/2025 da dívida de curto prazo foi de 27% para 22%, e a dívida de longo prazo passou de 73% para 78%.

DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T25**

A seguir o cronograma de amortização da dívida:



8 POSIÇÃO DO CAIXA

A Companhia busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.

VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHÕES)



O fluxo de caixa da Companhia no período apresentou um consumo de caixa de R\$ 93 mil. As atividades operacionais geraram um caixa de R\$ 493 mil e as atividades de aplicação de R\$ 3 mil. Em contrapartida houve um consumo de caixa no período de R\$ 145 mil pelas atividades de investimentos e de R\$ 444 mil pelas atividades de financiamentos.

9 RECURSOS HUMANOS

Em observância ao art. 133, parágrafo 6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterado pela Lei nº 15.177 que estabelece a demonstração da proporcionalidade da remuneração entre homens e mulheres, a Companhia informa que, em 31 de dezembro de 2025, o quadro de colaboradores contava com 688 mulheres, representando 23,7% do total de 2.906 colaboradores. Na Alta Administração (Conselho de Administração, Estatutários e Diretores) não há mulheres, mantendo-se a proporção em 0%; nas Lideranças (Gerentes, Coordenadores e Supervisores) atuam 18 mulheres, correspondendo a 17,6% desse nível; e nos Demais Cargos (Especialistas, Analistas, Técnicos, Assistentes, Auxiliares, Operadores, Estagiários e Aprendizes) estão 670 mulheres, representando 24% do total desse grupo.

Em consonância com as recentes mudanças na legislação societária, reiteramos nosso compromisso com a transparência e a promoção da equidade de gênero. Nesse sentido, disponibilizamos informações detalhadas sobre a participação feminina em nossa estrutura organizacional, bem como sobre a evolução dos nossos indicadores de diversidade, reforçando nossa atuação responsável e alinhada às melhores práticas de governança.

Evolução comparativa de mulheres por nível hierárquico	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Quantidade	Proporção %	Quantidade	Proporção %
Nível Hierárquico				
Diretores	-	-	-	-
Gerentes	3	11%	3	11%
Coordenadores	6	24%	6	22%
Supervisores	9	17%	9	17%
Demais Cargos	670	24%	672	24%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de remuneração segregada por sexo	Feminino						Masculino					
	Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
Funções similares	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %
Conselheiros de Administração	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	100%	-	-
Estatutários	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	100%	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	98%	-	2%	99%	-	1%
Gerentes	99%	-	1%	99%	-	1%	99%	-	1%	99%	-	1%
Coordenadores	100%	-	0%	99%	-	1%	96%	-	4%	96%	-	4%
Supervisores	97%	-	3%	95%	-	5%	88%	-	12%	85%	-	15%
Especialistas	100%	-	0%	87%	-	13%	99%	-	1%	98%	-	2%
Analistas	97%	-	3%	97%	-	3%	95%	-	5%	94%	-	6%
Assistentes	95%	-	5%	97%	-	3%	89%	-	11%	89%	-	11%
Auxiliares	95%	-	5%	95%	-	5%	88%	-	12%	87%	-	13%
Técnicos	94%	-	6%	94%	-	6%	88%	2%	10%	91%	-	9%
Operadores	90%	-	10%	89%	-	11%	87%	0%	13%	87%	-	13%
Aprendizes	93%	-	7%	96%	-	4%	85%	-	15%	97%	-	3%
Estagiários	100%	-	-	100%	-	-	100%	-	-	100%	-	-



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T25****RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento às Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nºs 80/2022 e 162/2022, a Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2025, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

AVISOS LEGAIS

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	427.524	14,8%	521.165	17,0%	-18,0%
Aplicações financeiras	3.755	0,1%	2.114	0,1%	77,6%
Contas a receber de clientes	483.394	16,7%	454.897	14,8%	6,3%
Ativo de contrato	7.728	0,3%	3.421	0,1%	125,9%
Contas a receber de partes relacionadas	5.193	0,2%	3.554	0,1%	46,1%
Estoques	611.492	21,1%	717.821	23,3%	-14,8%
Impostos a recuperar	116.107	4,0%	131.771	4,3%	-11,9%
Despesas antecipadas	11.721	0,4%	10.651	0,3%	10,0%
Outros ativos circulantes	32.221	1,1%	69.209	2,3%	-53,4%
Total do ativo circulante	1.699.135	58,6%	1.914.603	62,3%	-11,3%
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	7.589	0,3%	12.634	0,4%	-39,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	81	0,0%	19.613	0,6%	-99,6%
Contas a receber de clientes	85.088	2,9%	120.276	3,9%	-29,3%
Ativo de contrato	25.045	0,9%	24.709	0,8%	1,4%
Impostos a recuperar	28.542	1,0%	26.475	0,9%	7,8%
Impostos diferidos	5.120	0,2%	2.381	0,1%	115,0%
Outros créditos	104.160	3,6%	83.648	2,7%	24,5%
Investimentos	2.700	0,1%	3.039	0,1%	-11,2%
Propriedades para investimento	25.025	0,9%	23.133	0,8%	8,2%
Imobilizado	803.459	27,7%	748.307	24,3%	7,4%
Intangível	92.730	3,2%	78.499	2,6%	18,1%
Ativo de direito de uso	18.436	0,6%	17.238	0,6%	6,9%
Total do ativo não circulante	1.197.975	41,4%	1.159.952	37,7%	3,3%
Total do ativo	2.897.110	100,0%	3.074.555	100,0%	-5,8%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	293.889	10,1%	390.893	12,7%	-24,8%
Fornecedores	169.066	5,8%	266.579	8,7%	-36,6%
Contas a pagar a partes relacionadas	435	0,0%	4	0,0%	10775,0%
Obrigações fiscais e sociais	213.838	7,4%	165.649	5,4%	29,1%
Obrigações e provisões trabalhistas	32.609	1,1%	32.722	1,1%	-0,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio	35.088	1,2%	70.155	2,3%	-50,0%
Débitos com partes relacionadas	28.906	1,0%	5.201	0,2%	455,8%
Passivo de arrendamento	8.056	0,3%	10.581	0,3%	-23,9%
Outras contas a pagar	46.596	1,6%	52.174	1,7%	-10,7%
Total do passivo circulante	828.483	28,6%	993.958	32,3%	-16,6%
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.019.101	35,2%	1.073.005	34,9%	-5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	7.392	0,3%	1.790	0,1%	313,0%
Obrigações fiscais e sociais	2.180	0,1%	4.463	0,1%	-51,2%
Impostos diferidos	37.241	1,3%	45.625	1,5%	-18,4%
Provisão para litígios	3.258	0,1%	1.385	0,0%	135,2%
Débitos com partes relacionadas	6.245	0,2%	31.001	1,0%	-79,9%
Passivo de arrendamento	11.655	0,4%	7.873	0,3%	48,0%
Outras contas a pagar	223	0,0%	306	0,0%	-27,1%
Total do passivo não circulante	1.087.295	37,5%	1.165.448	37,9%	-6,7%
Patrimônio líquido					
Capital social	470.000	16,2%	470.000	15,3%	0,0%
Reservas de lucros	410.900	14,2%	303.486	9,9%	35,4%
Transações com sócios	(14.163)	-0,5%	(12.144)	-0,4%	16,6%
Outros resultados abrangentes	81.851	2,8%	118.533	3,9%	-30,9%
Total de participação dos controladores	948.588	32,7%	879.875	28,6%	7,8%
Participação de acionistas não controladores	32.744	1,1%	35.274	1,1%	-7,2%
Total do patrimônio líquido	981.332	33,9%	915.149	29,8%	7,2%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.897.110	100,0%	3.074.555	100,0%	-5,8%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

em R\$ mil, exceto %)	4T25	AV (%)	4T24	AV (%)	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	AV (%)	Δ (%) 4T25/3T25
Receita Operacional Líquida	690.426	100,0%	701.622	100,0%	-1,6%	709.248	100,0%	-2,7%
Custo dos produtos vendidos	(458.415)	-66,4%	(473.706)	-67,5%	-3,2%	(465.156)	-65,6%	-1,4%
Lucro Bruto	232.011	33,6%	227.916	32,5%	1,8%	244.092	34,4%	-4,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,6%</i>		<i>32,5%</i>		<i>1,1 p.p.</i>	<i>34,4%</i>		<i>-0,8 p.p.</i>
Despesas com vendas	(62.376)	-9,0%	(83.067)	-11,8%	-24,9%	(54.660)	-7,7%	14,1%
Despesas administrativas e gerais	(74.231)	-10,8%	(71.208)	-10,1%	4,2%	(68.270)	-9,6%	8,7%
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.312)	-0,3%	(8.308)	-1,2%	-72,2%	(2.344)	-0,3%	-1,4%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	93.092	13,5%	65.333	9,3%	42,5%	118.818	16,8%	-21,7%
Receitas financeiras	73.819	10,7%	125.387	17,9%	-41,1%	67.034	9,5%	10,1%
Despesas financeiras	(106.568)	-15,4%	(147.575)	-21,0%	-27,8%	(122.577)	-17,3%	-13,1%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	60.343	8,7%	43.145	6,1%	39,9%	63.275	8,9%	-4,6%
IRPJ e CSLL correntes	(17.915)	-2,6%	(9.478)	-1,4%	89,0%	(11.482)	-1,6%	56,0%
IRPJ e CSLL diferidos	(4.736)	-0,7%	4.056	0,6%	-216,8%	1.768	0,2%	-367,9%
Lucro Líquido do período	37.692	5,5%	37.723	5,4%	-0,1%	53.561	7,6%	-29,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,50%</i>		<i>5,40%</i>		<i>0,1 p.p.</i>	<i>7,60%</i>		<i>-2,1 p.p.</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T25

(em R\$ mil, exceto %)	12M25	AV (%)	12M24	AV (%)	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	2.829.299	100,0%	2.659.257	100,0%	6,4%
Custo dos produtos vendidos	(1.918.763)	-67,8%	(1.722.572)	-64,8%	11,4%
Lucro Bruto	910.536	32,2%	936.685	35,2%	-2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,2%</i>		<i>35,2%</i>		<i>-3,0 p.p.</i>
Despesas com vendas	(247.899)	-8,8%	(275.330)	-10,4%	-10,0%
Despesas administrativas e gerais	(276.355)	-9,8%	(263.412)	-9,9%	4,9%
Outras receitas (despesas), líquidas	(16.064)	-0,6%	18.618	0,7%	-186,3%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	370.218	13,1%	416.561	15,7%	-11,1%
Receitas financeiras	289.839	10,2%	357.978	13,5%	-19,0%
Despesas financeiras	(453.686)	-16,0%	(406.677)	-15,3%	11,6%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	206.371	7,3%	367.862	13,8%	-43,9%
IRPJ e CSLL correntes	(65.946)	-2,3%	(76.091)	-2,9%	-13,3%
IRPJ e CSLL diferidos	7.527	0,3%	(11.107)	-0,4%	-167,8%
Lucro Líquido do período	147.952	5,2%	280.664	10,6%	-47,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,2%</i>		<i>10,6%</i>		<i>-5,4 p.p.</i>

Borrachas Vipal S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Borrachas Vipal S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações, de capital aberto, que em conjunto com suas controladas designadas neste relatório na nota 2.2, é controlada pela empresa Paludo Participações S.A. ao qual detém 100,00% do seu capital social. Em 21 de outubro de 2022 a Companhia obteve deferimento do pedido de registro pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia de capital aberto (categoria "A").

A Companhia tem sede na Rua Buarque de Macedo, 365, Nova Prata/RS e tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de reparos a frio, vulcanizantes e auto vulcanizantes para pneus e câmaras de ar, industrialização, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus artefatos, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral, assim como fabricação de máquinas, ferramentas, atuação em comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, administração de negócios e participações em outras sociedades.

1.1. Transações relevantes no exercício

Transferência de ações

Em 02 de abril de 2025, foi assinado o termo de transferência de ações nominativas, ao qual determinou a transferência de quatro ações ordinárias de Miguel Paludo para Paludo Participações S.A., Controladora do grupo, que passa a ter 100% de participação societária da Borrachas Vipal S.A.

Aquisição de participação minoritária

Em 29 de agosto de 2025, foi assinado o contrato de compra e venda de ações ordinárias da controlada Marangoni Tread Latino América S.A., para aquisição de 200.000 ações, equivalente a 20% do capital da investida. A Companhia passou a deter 100% de participação na controlada. O preço acordado pelas ações foi de R\$ 2.534 (equivalente a € 400 (quatrocentos mil Euros)).

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mudança em sua participação na controlada foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas. Os valores estão demonstrados na nota explicativa 19.

Liquidação antecipada das debêntures

Em 22 de setembro de 2025, a Companhia comunicou ao mercado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão.

O pagamento foi realizado em 29 de setembro de 2025 no valor de R\$ 432.620, sendo R\$ 423.529 de principal, R\$ 2.776 de juros e R\$ 6.315 de prêmio.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo intangível, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (*impairment*). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2026.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Moeda Funcional	Percentual de participação			
			31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas no Brasil						
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Brasil	Reais	95,58	-	95,58	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Brasil	Reais	100	-	100	-
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec. Ltda.	Brasil	Reais	100	-	100	-
Marangoni Tread Latino América S.A. (i)	Brasil	Reais	100	-	80	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	Brasil	Reais	100	-	100	-
Empresas no exterior						
Marangoni Tread North America Inc.	Estados Unidos	Dólar Americano	100	-	100	-
Vipal Participadas Espana S.L.	Espanha	Euro	100	-	100	-
Karlevi S.A.	Uruguai	Pesos Uruguaios	-	100	-	100
Vipal Rubber Corporation	Estados Unidos	Dólar Americano	-	100	-	100
Vipal Chile S.A.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal SPA.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal Colômbia S.A.	Colômbia	Pesos Colombianos	-	100	-	100
Vipal S.A.	Argentina	Pesos Argentinos	98,50	1,50	98,50	1,50
Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.	México	Pesos Mexicanos	-	100	-	100
Vipal Europe GmbH	Alemanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L.	Espanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L. – D.o.o.	Eslovênia	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe Limited	Reino Unido	Libra Esterlina	-	100	-	100
Vipal Italia Società a Responsabilità Limitata	Itália	Euro	-	100	-	100

(i) A razão social da controlada "Marangoni Tread Latino América S.A. - Em Recuperação Judicial" foi alterada para "Marangoni Tread Latino América S.A." após a finalização de seu processo de recuperação judicial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas, e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre elas, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

As receitas da Companhia e suas controladas são auferidas com a venda de produtos de borracha para vulcanizações de pneus, bem como produtos correlatos para reforma e reparos de pneus, para os segmentos automotivo, esportivo e industrial. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, geralmente na entrega dos produtos nas localidades do cliente e, portanto, a obrigação de performance é atendida.

Não há outras promessas nos contratos com clientes que representem obrigações de performance distintas, e que poderiam requerer que uma parcela do preço da transação fosse alocada separadamente. A Companhia e suas controladas avaliam ao determinar o preço da transação se há efeitos de contraprestação variável, componente de financiamento, contraprestação não monetária ou devida ao cliente.

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os produtos foram efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Abatimentos por volume (bonificação por performance comercial)

A Companhia e suas controladas oferecem abatimentos por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber do cliente. O método do “valor mais provável” é adotado pela Companhia para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado é o que melhor prediz o montante de contraprestação variável, principalmente pelo fato de os contratos incluírem apenas uma única meta, em sua grande maioria. Um passivo de restituição é reconhecido para os abatimentos futuros esperados e neste caso tais valores não são incluídos no preço da transação.

A Companhia e suas controladas também são partes de contratos nos quais entregam cargas bonificadas de produtos a clientes, tendo como contrapartida por parte desses clientes o atingimento de metas de compras durante um período determinado contratualmente. Os custos incorridos a título de bonificação são considerados custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com cliente e, portanto, são registrados como despesa antecipada no momento da entrega dos produtos e amortizado pelo tempo do contrato e conforme o atingimento das metas pelo cliente.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, que são utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, e posteriormente convertidas para Reais. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para Reais (R\$) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

Economia hiperinflacionária

Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) (IAS 21) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras:

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido, exceto os itens não monetários, convertidos pela taxa histórica, foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento de \$0,003792 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2025 (\$0,006012 em 31 de dezembro de 2024); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício de \$0,003792 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2025 (\$0,006012 em 31 de dezembro de 2024).

Correção monetária por hiperinflação - CPC 42 / IAS 29

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida a partir do exercício de 2018 para as unidades da Companhia nesse país.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços ao consumidor "IPC". A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 31,5% (117,8% em 31 de dezembro de 2024), conforme IPC.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Vipal S.A., sediada na Argentina, e em sua filial Borrachas Vipal Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária até o exercício de 2017 foram registrados em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 31 de dezembro de 2025 na controladora foi uma perda de R\$ 153 (ganho de R\$ 951 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado uma perda de R\$ 7.577 (ganho de R\$ 27.837 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Matérias primas, materiais de embalagens, intermediários e diversos - Valorizados ao custo de aquisição.

Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos gastos gerais indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28, para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Após reduzir até zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subsequentemente apurar lucros, o CPC 18 (R2) / IAS 28 determina que a Companhia deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda por desvalorização dos ativos imobilizados é necessária. A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis

Ágio

O ágio apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de perda por desvalorização anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas de "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "intangível", no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio será incluído na determinação dos ganhos e perdas.

Mais valia de ativos

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, no reconhecimento inicial, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é registrada como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e reclassificado para as rubricas correspondentes, no consolidado.

Outros ativos intangíveis

Os outros ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros e são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por desvalorização, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. Vide detalhes na nota 14.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis--Continuação

Para avaliar se um ativo gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento a Companhia classifica em: (a) fase de pesquisa; e (b) na fase de desenvolvimento.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Um ativo resultante de desenvolvimento, ou da fase de desenvolvimento de projeto interno, é reconhecido pela Companhia quando: (a) existe viabilidade técnica para concluir o ativo intangível (b) Intenção de concluir o ativo intangível ou vendê-lo; (c) capacidade de usar ou vender o ativo intangível; (d) gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos para concluir o seu desenvolvimento e; (f) mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento que opera o ativo. O teste de perda por desvalorização do ágio é feito anualmente ao final do exercício.

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 22%	7% a 22%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 18%	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60% a 9,50%	7,60% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65% a 2%	1,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,5% a 22%

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os impostos diferidos ativos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios adotado pela Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganho e perdas acumuladas (instrumento de dívidas); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outros créditos, contas a receber de partes relacionadas e créditos a receber de parte relacionadas e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e ativos mensurados pelo custo amortizado.

Os principais passivos financeiros, classificados como a custo amortizado, são: fornecedores, contas a pagar a partes relacionadas, dividendos a pagar, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa incremental de juros para fins de desconto, conforme nota explicativa 18. Essas taxas foram utilizadas com base em simulação junto aos bancos que a Companhia opera.

A Companhia analisou os contratos existentes e identificou aqueles enquadrados no CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os demais não se enquadraram à norma por serem considerados de baixo valor como definidos pela Companhia, variabilidade na mensuração dos valores ou por terem prazo inferior a 12 meses.

2.15 Informação por segmento

A administração da Companhia é responsável por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho. As informações apresentadas à administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

Os segmentos reportáveis da companhia estão descritos na nota explicativa 25.

2.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados em ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.17 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS. A Companhia e suas controladas classificam dividendos recebidos como fluxos de caixa de atividades operacionais. Os dividendos pagos são demonstrados como fluxos de caixa de financiamento.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS S1: Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.

Alterações ao IFRS S2: Divulgações relacionadas ao clima

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados ao clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

A norma tem como objetivo proporcionar consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos leitores embasamento para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações são:

- i) Novas categorias e subtotais no DRE;
- ii) Divulgação de métricas em notas explicativas;
- iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os seus impactos.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma concede que as subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que o seu controlador final produza demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras.

A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os seus impactos.

Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábilísticas e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão:

- i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes;
- ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico.

Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou que o novo pronunciamento não possui impacto em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou que o novo pronunciamento não possui impacto em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Resolução CVM nº 212 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

A Resolução vigora a partir de 1º de janeiro de 2025 e não há impactos para Companhia.

Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábilísticas e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão:

- iii) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes;
- iv) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico.

Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.

Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.

A Resolução vigora a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou que não possui impacto em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

3.1. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

3.1.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por desvalorização existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.2 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

3.1.3 Provisões para litígios

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.3 Provisões para litígios--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1.4 Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

3.1.5 Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.6 Provisão para perdas de créditos esperadas sobre as contas a receber de clientes

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de créditos esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 6.

3.1.7 Tributos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.8 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

3.1.9 Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.10 Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Como determinado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) – combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos. As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

Receitas: Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 (IFRS 13) foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando, também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Disponibilidades	17.855	16.287	58.009	50.893
Aplicações em moeda nacional	96.089	234.315	369.515	467.867
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	2.405
Total	113.944	250.602	427.524	521.165

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades e aplicações financeiras. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 são remuneradas a taxas de 92% a 107% do CDI (92% a 107% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

A aplicação em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao fundo de aplicação multimercado da controlada Vipal S.A. cujo rendimento acumulado é de 63,62% a.a. na data base.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras – CDB	-	-	873	722
Aplicação financeira - Capitalização	141	278	141	278
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	10.330	13.748
	141	278	11.344	14.748
Circulante	-	-	3.755	2.114
Não circulante	141	278	7.589	12.634

As “aplicações financeiras – CDB” referem-se basicamente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas a taxas de 6,17% a.a. + TR e 98% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (6,17% a.a. + TR e 98% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

As “aplicações em moeda estrangeira” referem-se aos títulos públicos argentinos Bonos Bopreal. A Série 1 possui rendimentos de 5% a.a. e a Série 3 rendimentos de 3% a.a. Os títulos possuem vencimento entre fevereiro de 2026 e outubro de 2027 e estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes mercado interno (i)	155.028	144.292	576.396	566.523
Cientes mercado externo	39.756	48.158	71.724	92.832
	194.784	192.450	648.120	659.355
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)
Total contas a receber	167.264	156.235	568.482	575.173
Circulante	140.074	111.870	483.394	454.897
Não circulante	27.190	44.365	85.088	120.276

- (i) O saldo de clientes mercado interno no Consolidado refere-se as operações da Controladora e de suas controladas no seu respectivo país de origem (mercado interno).

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas renegociações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	165.437	158.236	532.682	548.424
Vencidos				
De 1 a 30 dias	15.186	15.700	48.661	48.459
De 31 a 60 dias	2.780	2.236	13.986	10.549
De 61 a 90 dias	1.893	2.203	10.034	7.931
Mais de 91 dias	9.488	14.075	42.757	43.992
	194.784	192.450	648.120	659.355

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(36.215)	(36.104)	(84.182)	(83.214)
Adições	(3.904)	(5.193)	(21.830)	(17.675)
Recuperações	9.070	5.665	19.721	19.905
Realizações	2.601	1.221	2.851	4.291
Variação cambial	928	(1.804)	3.802	(7.489)
Saldo no final do exercício	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o *aging* da provisão para perdas esperadas de saldos de contas a receber de clientes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	(17.187)	(21.794)	(33.849)	(46.447)
Vencidos				
De 1 a 30 dias	(1.030)	(1.626)	(3.749)	(3.957)
De 31 a 60 dias	(977)	(954)	(3.228)	(2.635)
De 61 a 90 dias	(908)	(1.176)	(3.655)	(2.718)
Mais de 91 dias	(7.418)	(10.665)	(35.157)	(28.425)
	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos prontos	86.622	104.930	256.678	323.278
Produtos em elaboração	23.384	23.957	46.929	48.417
Matérias-primas	153.623	178.065	261.071	309.269
Materiais de embalagens	6.475	7.405	7.413	8.296
Materiais intermediários e diversos	19.727	16.827	43.337	35.221
(-) Provisão para perdas	(1.131)	(2.298)	(3.936)	(6.660)
	288.700	328.886	611.492	717.821

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(2.298)	(1.443)	(6.660)	(4.387)
Adições	(6.090)	(4.091)	(12.597)	(7.484)
Reversões	7.257	3.236	15.021	5.746
Variação cambial	-	-	300	(535)
Saldo no final do exercício	(1.131)	(2.298)	(3.936)	(6.660)

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	9.323	9.683	35.601	35.556
Contribuição social	614	961	5.074	7.187
ICMS sobre ativo imobilizado	6.554	7.185	10.027	8.510
PIS e COFINS sobre ativo imobilizado	3.687	3.557	5.315	4.541
ICMS	8.937	12.737	17.825	20.721
IPI	214	348	4.466	3.437
PIS e COFINS	8.377	20.327	33.211	46.072
Imposto sobre valor agregado	26	33	6.989	14.307
Outros impostos	7.514	1.157	26.141	17.915
Total	45.246	55.988	144.649	158.246
Circulante	35.998	46.098	116.107	131.771
Não circulante	9.248	9.890	28.542	26.475

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS sobre o imobilizado

São valores referentes à parcela do crédito fiscal incidente sobre as aquisições de imobilizado tais como máquinas, equipamentos, construções, imóveis, e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos com a finalidade de utilização na produção de bens e/ou serviços destinados à venda.

ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação da Companhia. Os prazos estimados de realização desses ativos são em até 90 dias respeitando a competência para pedidos de ressarcimento.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

2025								
Ativo circulante			Passivo circulante		Passivo não circulante	Transações		
Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (d)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (b)	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (b)	Receitas	Despesas	
Controladora:								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	7.390	61.211	99.012	-	-	-	91.497	(199.392)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	523	-	118	-	-	-	1.453	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	11	-	-	-	-	-	69	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(451)
Paludo Participações S.A.	27	-	-	5.012	32.259	6.245	-	(451)
Pessoas físicas	-	-	-	23.894	-	-	-	(3.906)
Subsidiárias no exterior	169.453	1.883	-	-	-	-	331.516	(320)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	10	1.633	-	-	-	-	-	(2)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	849	-	-	-	-	-	3.259	(19)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	75	-	-	-	-	-	101	(1.564)
Marangoni Tread Latino América S.A	25.953	-	-	-	-	-	136.175	(71)
204.291	64.727	99.130	28.906	32.259	6.245	564.070	(206.176)	
Consolidado:								
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	2.829	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	585	-	435	-	-	-	1.464	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	11	-	-	-	-	-	69	-
Paludo Participações S.A.	27	-	-	5.012	32.259	6.245	-	(451)
Pessoas físicas	-	-	-	23.894	-	-	-	(3.906)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	4.570	-	-	-	-	-	11.740	(19)
5.193	-	435	28.906	35.088	6.245	13.273	(4.376)	

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

2024									
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Transações
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (c)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (b)	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas	Receitas Despesas
Controladora:									
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	8.304	72.479	-	-	171.848	-	-	-	108.637 (246.269)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.782	-	-	-	-	-	-	-	3.148 -
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	6	-	-	-	-	-	-	-	69 (10)
Marpal Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	- (270)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655	- (2.492)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	19.987	- (2.874)
Subsidiárias no exterior	248.848	2.120	4.184	1.199	-	-	-	-	422.833 (566)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	51	1.500	-	-	-	-	-	-	- (26)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	543	-	-	-	4	-	-	-	2.330 (351)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	8 (1.346)
Marangoni Tread Latino América S.A.	42.995	-	-	-	-	-	-	-	87.670 -
	302.529	76.099	4.184	1.199	171.852	2.043	66.806	30.642	624.695 (254.204)
Consolidado:									
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.349	-	- -
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.830	-	-	-	-	-	-	-	3.552 -
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	6	-	-	-	-	-	-	-	69 (10)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655	- (2.492)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	19.988	- (2.874)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	1.718	-	-	-	4	-	-	-	8.386 (600)
Marangoni S.P.A.	-	-	-	-	-	3.158	-	358	- -
	3.554	-	-	-	4	5.201	70.155	31.001	12.007 (5.976)

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

a) *Transações comerciais*

As transações com as partes relacionadas referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes, e são registradas como contas a receber por vendas e contas a pagar conforme a sua natureza.

b) *Débitos com partes relacionadas*

O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, renegociado o novo vencimento de julho de 2024 para julho de 2026. A partir de 2024 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 4,5% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes.

O saldo de débitos com partes relacionadas com a Paludo Participações S.A. refere-se a mútuo com a Controladora do Grupo. O mútuo foi originalmente firmado em 24 de janeiro de 2024 entre a Vipal S.A., controlada da Companhia na Argentina, e a Paludo Participações S.A., para aquisição de títulos argentinos do Bonos Bopreal. Posteriormente, a Companhia assumiu a dívida da Vipal S.A. perante a Paludo Participações S.A. e os títulos foram cedidos para a Borrachas Vipal S.A.

c) *Créditos com partes relacionadas*

O saldo de créditos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao mútuo com a controlada Cauchos Vi-pal, S.A. de C.V. liquidado no primeiro trimestre de 2025.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

d) Outras operações

A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 212 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

A despesa com a controlada Marpal S.A. refere-se a um contrato de licença de uso de marca, realizado em 2005 com prazo indeterminado. No último aditivo datado em novembro de 2023, as partes concordam que o valor mensal a ser pago a título de royalties é de R\$ 30.

O saldo de R\$ 35.088 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no consolidado, refere-se aos dividendos obrigatórios propostos no exercício de 2025.

O saldo de R\$ 64.727 de dividendos e juros sobre capital próprio a receber na controladora, refere-se ao saldo de R\$ 1.883 de dividendos distribuídos em períodos anteriores, R\$ 61.211 de dividendos obrigatórios propostos no exercício de 2025 e R\$ 1.633 de juros sobre capital próprio do exercício de 2025, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 70.155 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no consolidado, refere-se ao saldo remanescente de R\$ 2.632 de dividendos obrigatórios distribuídos no exercício de 2023, R\$ 66.988 propostos no exercício de 2024, e R\$ 535 de juros sobre capital próprio do exercício de 2024, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Avais prestados

A Companhia presta garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	216.821	250.049	-	-
Paludo Participações S.A.	-	11.524	-	23.049
Marangoni Tread Latino América S.A.	10.935	4.722	-	-
Total de garantias prestadas	227.756	266.295	-	23.049

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração e encargos do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam, respectivamente, R\$ 9.195 e R\$ 1.826 (R\$ 8.547 e R\$ 1.729 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia e suas controladas não possuem remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em conjunto	1.072.786	989.055	-	-
Outros	-	-	2.700	3.039
Total	1.072.786	989.055	2.700	3.039

Descrição	Controladora								Lucro não realizado no resultado do exercício	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Total no investimento
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Ágio e Mais Valia pagos na aquisição	Resultado do exercício	% Partic.			
Vipal S/A	118.851	61.141	57.710	106.984	88.960	-	(11.103)	98,50%	-	-	56.846
Vipal Participadas de España S.L. (a)	130.345	-	130.345	53.527	-	-	19.538	100%	6.498	(22.014)	108.331
Borrachas Vipal Nordeste S.A. (a)	1.290.488	549.193	741.295	170.947	1.381.535	-	311.074	95,58%	1.705	(8.098)	700.452
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec Ltda.	6.428	331	6.097	750	2.430	-	1.413	100%	-	-	6.097
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	27.621	4.340	23.281	888	19.502	1.071	2.947	100%	-	-	24.352
Marpal	2.381	27	2.354	450	417	-	159	100%	-	-	2.354
Marangoni Tread North America, Inc. (a)	109.914	25.276	84.638	80.090	107.580	30.694	(4.807)	100%	-	-	115.332
Marangoni Tread Latino América S.A.(a) (b)	109.263	66.326	42.937	144.954	133.719	14.297	(9.479)	100%	306	1.788	59.022
											1.072.786

- (a) Para fins de apuração dos valores de investimento e da equivalência patrimonial, o valor do patrimônio líquido e do resultado da investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações de venda entre a controlada e a controladora.
- (b) A Companhia possuía 80% de participação até a data de 29 de agosto de 2025, quando adquiriu 100% das ações da controlada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A movimentação dos saldos de investimento é demonstrada como segue:

	Vipal S/A	Vipal Participadas de España S.L.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Marpal	Marangoni Tread North America, Inc.	Marangoni Tread Latino América S.A.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(4.305)	49.900	596.812	3.600	17.810	2.152	107.411	21.050	794.430	2.375
Aquisição de participação acionária	86.915	-	-	-	-	-	-	-	86.915	-
Aumento de capital	-	2.458	-	-	-	-	-	-	2.458	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	620	-	-	-	-	-	620	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	12.676	(8.071)	-	-	-	-	-	-	4.605	-
Variação cambial de Controladas no Exterior	(595)	19.383	-	-	-	-	21.945	-	40.733	664
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.611)	(2.336)	(7.947)	-
Amortização Diferido mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	10.546	794	11.340	-
Variação cambial em investimentos	-	-	-	-	-	-	2.076	-	2.076	-
Resultado da equivalência patrimonial	(3.076)	10.145	287.848	1.084	5.516	43	1.529	(9.516)	293.573	-
Dividendos propostos	-	-	(60.902)	-	-	-	-	-	(60.902)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(179.665)	-	-	-	-	-	(179.665)	-
Juros s/ capital próprio propostos	-	-	(13.619)	-	-	-	-	-	(13.619)	-
Variação na participação societária em controlada A.F.A.C	(9.946)	9.946	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	442	-	-	-	-	-	13.996	14.438	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	81.669	84.203	631.094	4.684	23.326	2.195	137.896	23.988	989.055	3.039
Aquisição de participação minoritária (i)	-	-	-	-	-	-	-	2.534	2.534	-
Transação entre sócios (i)	-	-	-	-	-	-	-	(2.019)	(2.019)	-
Aumento de capital	-	1.746	-	-	-	-	-	39.505	41.251	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	617	-	-	-	-	-	617	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	16.348	248	-	-	-	-	-	-	16.596	-
Variação cambial de Controladas no Exterior	(30.234)	(3.902)	-	-	-	-	(11.158)	-	(45.294)	(339)
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.818)	(2.530)	(8.348)	-
Amortização Diferido mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	1.978	861	2.839	-
Variação cambial em investimentos	-	-	-	-	-	-	(2.759)	-	(2.759)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(10.937)	26.036	299.038	1.413	2.947	159	(4.807)	(7.817)	306.032	-
Dividendos propostos	-	-	(61.211)	-	-	-	-	-	(61.211)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(169.086)	-	-	-	-	-	(169.086)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.921)	-	-	-	(1.921)	-
A.F.A.C. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	4.500	4.500	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.846	108.331	700.452	6.097	24.352	2.354	115.332	59.022	1.072.786	2.700

(i) Valores relacionados à compra de 20% das ações minoritárias da controlada Marangoni Tread Latino América, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital realizado para a controlada, Marangoni Tread Latino América, em 01 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros créditos

O saldo registrado a rubrica de “outros créditos” no ativo não circulante da Companhia refere-se, principalmente, aos depósitos judiciais realizados pela Companhia e controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. a fim de discutir a cobrança do Diferencial de Alíquota ICMS (DIFAL) nas operações interestaduais com mercadorias vendidas a consumidores finais não-contribuintes do ICMS.

Em 24 de outubro de 2025, este tema foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal, e a decisão foi favorável para as empresas que ajuizaram a ação antes de 29 de novembro de 2023 (modulação dos efeitos), exclusivamente quanto ao exercício de 2022.

A companhia possui depositados, no referido período de 2022, os montantes de R\$ 12.722 na Controladora e R\$ 22.103 no Consolidado.

Esse julgamento, foi proferido em Recurso Extraordinário com reconhecida Repercussão Geral, e aguarda o trânsito em julgado do acórdão. Desse modo, a Companhia aguarda o trânsito das decisões individuais em cada Estado para levantamento dos valores depositados.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R\$ 45.617 na Controladora e R\$ 98.634 no Consolidado (R\$ 41.385 na controladora e R\$ 79.732 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024) depositados judicialmente, os quais estão provisionados conforme montante divulgado na nota explicativa 16.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparada periodicamente com seu valor justo, para avaliar se o valor registrado requer provisão para realização. São baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Terrenos	26.408	23.998	11.366	8.956
Prédios e benfeitorias	50.629	52.795	13.659	14.177
	77.037	76.793	25.025	23.133

Movimentação ocorrida no exercício:

	Controladora			Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	-	-	53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.538	54.936	77.474	7.496	14.670	22.166
Adições	1.860	-	1.860	1.860	-	1.860
Depreciação	-	(2.141)	(2.141)	-	(493)	(493)
Baixas	(400)	-	(400)	(400)	-	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.998	52.795	76.793	8.956	14.177	23.133
Adições	2.410	-	2.410	2.410	-	2.410
Depreciação	-	(2.166)	(2.166)	-	(518)	(518)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.408	50.629	77.037	11.366	13.659	25.025

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a administração mensurou o valor justo das propriedades para investimento (valor de mercado líquido das despesas para venda) e concluiu que nenhuma provisão para realização era necessária.

Em 31 dezembro de 2025 o valor justo das propriedades para investimento era de R\$ 85.196 na controladora e R\$ 39.936 no consolidado.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	46	25	21	15	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	14.560	52.912	1.508	3.616	96.493	3.578	34.837	10.639	218.143
Adições	-	14	8	11	3.878	738	40.551	9.292	54.492
Depreciação	-	(1.717)	(57)	(352)	(12.729)	(1.954)	-	-	(16.809)
Baixas	-	(49)	(1)	(3)	(472)	(379)	(4.396)	-	(5.300)
Transferências	-	-	61	41	8.080	264	7.396	(15.842)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.560	51.160	1.519	3.313	95.250	2.247	78.388	4.089	250.526
Adições	-	-	-	-	1.536	199	41.911	1.559	45.205
Depreciação	-	(1.691)	(62)	(410)	(14.313)	(511)	-	-	(16.987)
Baixas	-	-	-	-	(4.055)	(318)	(2.602)	-	(6.975)
Transferências	-	-	-	3.291	18.884	52	(18.864)	(3.363)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.560	49.469	1.457	6.194	97.302	1.669	98.833	2.285	271.769

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos (média ponderada)	-	55	42	26	21	9	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.422	183.724	3.250	26.885	288.640	9.976	90.818	19.202	642.917
Adições	-	1.985	8	224	24.080	2.581	72.319	24.391	125.588
Depreciação	-	(6.465)	(62)	(2.780)	(41.403)	(4.905)	-	-	(55.615)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	2.527	10.127	-	3.585	16.650	1.855	-	-	34.744
Baixas	-	(49)	(19)	(3)	(2.742)	(397)	(6.255)	(3.126)	(12.591)
Transferências	-	-	61	1.668	61.838	350	(48.075)	(15.842)	-
Variação cambial	47	3.307	-	21	8.728	824	337	-	13.264
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.996	192.629	3.238	29.600	355.791	10.284	109.144	24.625	748.307
Adições	-	698	-	205	15.564	2.043	108.893	16.489	143.892
Depreciação	-	(6.201)	(67)	(2.927)	(43.735)	(2.723)	-	-	(55.653)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.025	3.793	-	984	5.955	519	-	-	12.276
Baixas	-	-	(1.570)	(47)	(8.911)	(452)	(3.184)	-	(14.164)
Transferências	-	14	-	5.334	34.293	144	(33.995)	(5.790)	-
Variação cambial	(1.677)	(8.406)	-	(2.336)	(17.190)	(1.590)	-	-	(31.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22.344	182.527	1.601	30.813	341.767	8.225	180.858	35.324	803.459

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos e que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 12.800 na Controladora e R\$ 16.723 no Consolidado (no exercício findo em 2024 foi de R\$ 6.991 na Controladora e R\$ 10.175 no Consolidado).

A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2025 foi de 13,79% a.a. (em 31 de dezembro de 2024 foi de 13,32% a.a.).

14. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	559	-	559
Adições	548	688	1.236
Amortização	(456)	-	(456)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	651	688	1.339
Adições	80	999	1.079
Amortização	(362)	-	(362)
Baixas	-	(456)	(456)
Transferências	922	(922)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.291	309	1.600

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

	Consolidado						Total
	Goodwill	Mais Valia Tecnologia	Mais valia de ativos	Software	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.539	7.953	16.147	891	12.829	7.369	57.740
Adições	-	-	-	1.481	5	18.691	20.188
Amortização	-	(1.491)	(1.383)	(899)	(369)	-	(4.157)
Baixa	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Variação cambial	417	-	4.300	(3)	-	-	4.732
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.956	6.462	19.064	1.466	12.465	26.060	78.499
Adições	-	-	-	858	122	20.145	21.125
Amortização	-	(1.491)	(1.434)	(934)	(369)	-	(4.247)
Baixas	-	-	-	-	-	(557)	(557)
Transferências	-	-	-	1.754	-	(1.754)	-
Variação cambial	12	-	(2.102)	-	-	-	(2.090)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.968	4.971	15.528	3.144	12.218	43.894	92.730

Os intangíveis em andamento estão representados pela etapa de desenvolvimento de projeto de novos produtos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos e que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 5.626 e pela taxa média de encargos de 8,60% a.a. no Consolidado (em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 3.910 pela taxa média de 7,05% a.a.).

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--ContinuaçãoAvaliação para redução ao valor recuperável de ativos*Ativos com vida útil definida*

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ágios da companhia encontram-se associados às seguintes unidades geradoras de caixa

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	2025	2024
Marangoni North America (MTNA)	11.897	11.885
Vipal Máquinas	1.071	1.071
	12.968	12.956

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano.

As premissas utilizadas para o teste da UGC MTNA

Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2025, incluindo a inflação do país de origem da entidade adquirida. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 9,2% composta pela média ponderada de capital, denominada WACC e representa aproximadamente uma taxa de 11% antes dos impostos.

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 5,9% ao ano para cinco anos e depois 3,33% para a perpetuidade. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2025. A taxa de desconto foi de 10,9%.

Com base nos testes efetuados a Companhia concluiu que o valor contábil destes ativos quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de perda por desvalorização.

A UGC ao qual o ágio está associado é representado pelas próprias empresas (MTNA e Vipal Máquinas), uma vez que cada controlada representa uma única unidade geradora de caixa.

Sensibilidade

A taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro adotado nos testes de impairment foi de 9,2% ao ano para a UGC MTNA e 10,9% para a UGC Vipal Máquinas. As taxas de desconto superiores a 14,7% e 24,9% ao ano resultariam no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas UGCs MTNA e Vipal Máquinas, respectivamente.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Taxa média ponderada (i)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Capital de giro	17,22% a.a.	CDI / IPCA / Taxa fixa	851.453	467.051	944.394	588.621
Adiantamento de contrato de câmbio	7,51% a.a.	SOFR/ Taxa Fixa	77.677	98.977	77.677	114.240
Pré Pagamento de exportação	17,70% a.a.	CDI/ Taxa Fixa	99.040	111.246	99.040	111.395
Finame	11,14% a.a.	TJLP / Taxa fixa	58.347	9.830	191.879	127.937
Debêntures (a)	15,15% a.a.	CDI/ Taxa Fixa	-	521.703	-	521.705
Total			1.086.517	1.208.807	1.312.990	1.463.898
Circulante			235.309	322.751	293.889	390.893
Não Circulante			851.208	886.056	1.019.101	1.073.005

(i) A taxa média ponderada inclui o indexador.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas (“covenants”) financeiras e não financeiras. A medição das cláusulas restritivas ocorre de forma trimestral. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava atendendo os limites das cláusulas restritivas.

A tabela a seguir, apresenta os covenants financeiros pelos quais a Companhia está submetida.

Descrição dos covenants	Índice requerido
Índice de Alavancagem - dívida financeira líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3 vezes

Em 31 de dezembro de 2025 encontram-se dados em garantia de empréstimos e financiamentos os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	77.543	276.429
Aplicações financeiras	-	695
Seguros garantias e cartas fianças	-	133.299
	77.543	410.423

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2027	290.901	338.594
2028	331.936	368.182
2029	119.708	136.085
2030	77.028	93.405
2031	25.385	40.171
2032	6.250	17.958
Acima de 2032	-	24.706
	851.208	1.019.101

a) Debêntures

Referem-se à captação realizada pela Companhia em 20 de setembro de 2023 (1ª emissão) no montante total de R\$ 600.000. As debêntures foram emitidas com prazo final de pagamento em setembro de 2028, com pagamentos trimestrais, carência do principal até novembro de 2023 e taxas de CDI + 4,5% a.a. Os custos de transação foram mensurados em R\$ 18.584 e o custo efetivo (TIR) da transação em 17,81% a.a na data da captação.

Em 22 de setembro de 2025, a Companhia comunicou ao mercado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão.

O pagamento da totalidade do saldo foi realizado em 29 de setembro de 2025 no valor de R\$ 432.620, sendo R\$ 423.529 de principal, R\$ 2.776 de juros e R\$ 6.315 de prêmio.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**b) Movimentação de empréstimos**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.208.807	1.091.748	1.463.898	1.323.133
Captações	600.889	586.592	636.585	713.010
Captações de operações de “confirming” (i)	-	-	-	553
Pagamentos de principal	(699.145)	(533.810)	(765.401)	(640.209)
Pagamentos de juros	(193.549)	(148.149)	(218.001)	(170.625)
Juros incorridos	209.457	154.768	233.288	176.922
Variação cambial	(39.942)	57.658	(37.379)	61.114
Saldo no final do exercício	1.086.517	1.208.807	1.312.990	1.463.898

- (i) As captações de operações de “confirming” por serem transações “não-caixa” não impactam nas atividades de financiamento das demonstrações dos fluxos de caixa, assim como demonstrado na nota explicativa 29.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL) - nota 11	46.091	37.626	93.946	72.800
Encargos sociais sobre folha de pagamento	5.293	5.153	8.525	8.043
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.900	3.948	11.160	16.993
Contribuição para financiamento da seguridade social	205	200	4.212	5.114
Imposto de renda	2.330	2.097	61.342	37.742
Contribuição social	-	-	23.648	10.752
Imposto sobre produtos industrializados	903	556	4.206	3.739
Imposto sobre valor agregado	-	-	5.277	5.297
Outros	487	780	3.702	9.632
Total	57.209	50.360	216.018	170.112
Circulante	56.807	49.717	213.838	165.649
Não circulante	402	643	2.180	4.463

Em 2024, a partir da alteração da Lei 14.789/23, o crédito presumido de ICMS concedido pela Bahia foi excluído da base de cálculo do IRPJ e da CSLL com base no tema 1.182 do STJ. A controlada Borrachas Vipal Nordeste impetrou Mandado de Segurança (Processo nº 1003086-36.2024.4.01.3304) na 3ª Vara Federal de Feira de Santana-BA, obtendo liminar favorável em 21 de fevereiro de 2024. Apesar da decisão favorável e diante da incerteza jurídica, a Companhia optou por provisionar os valores excluídos, sendo R\$ 55.664 para IRPJ e R\$ 22.584 para CSLL em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 28.986 para IRPJ e R\$ 10.482 para CSLL em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes das atividades normais de operação, que abrangem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. As perdas estimadas foram provisionadas no passivo não circulante, conforme a opinião dos assessores jurídicos, para os casos em que é provável a ocorrência de desembolsos financeiros.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, precedentes judiciais, decisões recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Além disso, leva em conta a opinião de advogados externos. As provisões são periodicamente revisadas e ajustadas conforme mudanças nas circunstâncias, como o prazo de prescrição, conclusões de auditorias fiscais ou novas exposições identificadas por novos assuntos ou decisões judiciais recentes.

O quadro a seguir demonstra os valores estimados do risco com perda provável, conforme opinião de nossos assessores jurídicos:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total	Cível	Trabalhistas	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33	425	79	537	622	3.622	155	4.399
Complementos e atualizações (-) Reversões	34 (34)	14 (255)	23 (24)	71 (313)	34 (578)	674 (3.067)	23 (100)	731 (3.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33	184	78	295	78	1.229	78	1.385
Complementos e atualizações (-) Reversões	1.356 (17)	180 (119)	29 (14)	1.565 (150)	1.357 (17)	1.240 (734)	41 (14)	2.638 (765)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.372	245	93	1.710	1.418	1.735	105	3.258

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

O quadro a seguir demonstra os valores estimados de perda possível, conforme opinião de nossos assessores jurídicos, para os quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributária	241.446	511.208	519.681	629.588
Cível	524	138	2.327	2.660
	241.970	511.346	522.008	632.248

Cíveis - A Companhia e suas controladas figuram como ré em causas cíveis objetivando a revisão de contratos, indenizações por danos materiais e morais, dentre outros.

Tributários - A Companhia e sua controlada, Borrachas Vipal Nordeste S.A., figuram como rés em causas tributárias, cuja probabilidade de perda apontada pelos assessores jurídicos é possível, para as quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios. Os principais processos se referem a:

- (i) Glosa de créditos de ICMS referente a operações intercompany originárias de Estado incentivado: A Companhia obteve uma sentença favorável de 1º grau em 02/04/2024, reconhecendo a improcedência dos autos de infração expedidos. O montante envolvido na demanda é de R\$ 122.241.
- (ii) Em janeiro de 2018, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), realizando pagamento de débitos fiscais utilizando créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa. A Autoridade Fiscal apurou saldo devedor relativo à possibilidade de não confirmação de parte dos créditos indicados na base de 31/12/2015. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ajuizou uma execução fiscal, para a qual a Companhia apresentou uma Exceção de Pré-Executividade. A Companhia, aguarda manifestação da PGFN sobre a sentença proferida em Mandado de Segurança, que determina a abstenção de exigir e registrar o saldo devedor referente aos débitos apurados como não reconhecidos e dos créditos utilizados pela PGFN. O valor total em debate é de R\$ 26.020.
- (iii) Em 11 de abril de 2025 a Companhia recebeu o auto de infração nº 2692000003/25-6, referente diferenças no cálculo de apuração mensal do incentivo fiscal de ICMS pelo programa DESENVOLVE. O auto abrange o período de fevereiro de 2021 até dezembro de 2022 no montante de R\$ 86.329 referente ao valor de principal, multa e juros. A Companhia ingressou com a defesa e aguarda julgamento.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Em 21 de julho de 2023 foram lavrados os autos de infração nº 10314.720223/2023-10, 10314.720232/2023-01, 10314.720207/2023-19 e 10314.720234/2023-91 ao qual a Companhia foi apontada como responsável solidária sobre o valor aduaneiro das mercadorias exportadas em operações de performance realizadas no exercício de 2020 e 2021.

A Companhia obteve decisão favorável e de forma unanime no CARF, onde a Companhia não é responsável solidária, em 28 de novembro de 2024 para o processo nº 10314.720223/2023-10 e em 19 de agosto de 2025 para o processo 10314.720234/2023-91, nos montantes aproximados de R\$ 147.000 e R\$ 14.374, respectivamente. Como não houve recurso pela Fazenda, o processo foi arquivado em 27/02/2025.

O auto de infração nº10314.720232/2023-01, com valor atualizado de R\$ 114.488, foi julgado favoravelmente em favor da Companhia e aguarda o trânsito em julgado.

O auto de infração nº 10314.720207/2023-19, no valor de R\$ 31.006, aguarda por julgamento.

- (v) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS: A Companhia apurou créditos extemporâneos de PIS/COFINS referentes aos exercícios de 2006 a 2010. Esses créditos decorreram em relação a (a) notas fiscais de materiais de manutenção; (b) despesas de frete nas operações de venda; (c) aquisição de bens móveis e imóveis vinculados à sua operação.

Ofertada garantia de apólice de seguro para garantir/caucionar previamente o crédito tributário em discussão. No processo administrativo nº nº 10530.724292/2015-20, a Companhia busca a anulação integral do auto de infração. A União Federal ajuizou a execução fiscal que está em andamento sob o número 1033394-38.2022.4.01.3300. O valor total em debate é de R\$ 61.605.

- (vi) A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., apresentou Declaração de Compensação (DCOMP) com base em decisão judicial transitada em julgado que reconheceu o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme entendimento consolidado no STF. O crédito habilitado, referente ao período de apuração de setembro de 2009 a fevereiro de 2017, totalizou R\$ 68.794.

Em setembro de 2025, a controlada recebeu o Despacho Decisório nº 2.503/2025 glosando parte do valor, no montante de R\$ 48.303. A controlada ingressou com uma manifestação de inconformidade, requerendo a manutenção integral do crédito, que tramita sob o processo nº 10530.918471/2025-06.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentoMovimentação do ativo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 dezembro de 2023	14.473	21.841
Adições/Renovação de contratos	4.924	4.924
(+/-) Remensuração de contratos	1.207	2.627
(-) Depreciação	(7.719)	(11.707)
(-) Crédito PIS/COFINS	(532)	(768)
Variação cambial	-	321
Saldo em 31 dezembro de 2024	12.353	17.238
Adições/Renovação de contratos	9.923	9.923
(+/-) Remensuração de contratos	(343)	4.824
(-) Depreciação	(8.333)	(12.657)
(-) Crédito PIS/COFINS	(621)	(866)
Variação cambial	-	(26)
Saldo em 31 dezembro de 2025	12.979	18.436

Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.636	23.671
Adições/Renovação de contratos	4.924	4.924
(+/-) Remensuração de contratos	1.207	2.627
(+) Juros do contrato	693	1.246
(-) Pagamentos realizados	(9.530)	(14.369)
Variação cambial	-	355
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.930	18.454
Adições/Renovação de contratos	9.923	9.923
(+/-) Remensuração de contratos	(343)	4.824
(+) Juros do contrato	1.599	2.130
(-) Pagamentos realizados	(10.364)	(15.594)
Variação cambial	-	(26)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.745	19.711
Passivo circulante	5.426	8.056
Passivo não circulante	8.319	11.655

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2027	3.774	5.552
2028	2.151	3.008
2029	2.394	2.490
Acima de 2030	-	605
	8.319	11.655

Os direitos de uso são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia preparou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para desconto (taxa de juros incremental), como preconizado pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, foi mensurado o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização conforme o CPC 06 (R2) (fluxo real x taxa nominal) e a forma requerida pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) foi de 5%, considerada pela Companhia imaterial.

Os contratos que atendem essa norma são de aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos e da frota de veículos. A taxa incremental adotada foi entre 5% a.a. a 22,60% a.a.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de impostos a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento, sendo apresentados os saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, para fins consolidados.

	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	22.650	19.711
Impostos a recuperar	704	599

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social totalizava R\$ 470.000 representado por 234.207 ações.

Em 04 de março de 2024 a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social da Companhia, de R\$ 190.262 para R\$ 290.262, no montante de R\$ 100.000, com a utilização do excesso da Reserva Lucros em relação ao capital social, a fim de atendimento do artigo 199 da lei 6.404/76.

Em 07 de outubro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social da Companhia de R\$ 290.262 para R\$ 470.000 através da capitalização de R\$ 179.738 utilizando saldo parcial da Reserva Especial, sem a emissão de novas ações.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Conforme descrito na nota explicativa 19 (e), em 27 de março de 2025, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a constituição da "Reserva Legal" referente ao exercício de 2024.

Reserva especial

Constituída de acordo com o estatuto e tem por finalidade a formação de reserva especial para assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação**b) Reservas de lucros--Continuação***Lucro a distribuir*

Montante remanescente de lucros retidos em 31 de dezembro de 2025 será objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição.

c) Outros resultados abrangentes*Custo atribuído - ativo imobilizado*

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas e coligadas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

Variação cambial de filial e controladas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre a filial e os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferido para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

A composição dos efeitos de variação cambial relacionados à controlada e filial no exterior são assim demonstrados:

	2025	2024
Variação cambial de conversão de filiais no exterior	(428)	2
Variação cambial de conversão de controladas no exterior - Nota 10	(45.294)	40.733
Variação cambial ágio de controlada no exterior	12	417
Variação cambial mais valia de controlada	(3.951)	2.483
	(49.661)	43.635

Efeito de aplicação do CPC 42 / IAS 29

O efeito da correção monetária por hiperinflação, das unidades na Argentina, até o exercício de 2017, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de "outros resultados abrangentes". A partir de 2018, apenas a correção monetária por inflação sobre os itens do patrimônio líquido foi registrada na rubrica de "outros resultados abrangentes".

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio Líquido--Continuação**d) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 15, os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas ("covenants"), dentre as quais a Companhia não pode distribuir dividendos, calculados sobre os resultados auferidos, acima de 25% do lucro líquido do exercício.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	135.826	270.201
Reserva legal	(6.791)	(13.510)
Base de cálculo dos dividendos	129.035	256.691
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	32.259	64.173
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% por ação	R\$ 137,74	R\$ 274,00

A movimentação do saldo de dividendos a pagar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	66.806	71.933	70.155	75.288
Pagamento de dividendos do ano anterior	(66.806)	(69.300)	(77.969)	(80.959)
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	7.814	8.303
Proposição de dividendos do exercício	32.259	64.173	35.088	66.988
Juros sobre capital próprio (i)	-	-	-	535
Saldo final de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	32.259	66.806	35.088	70.155

(i) Os juros sobre capital próprio a pagar estão líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuaçãoe) Assembleia Geral Ordinária

Em 27 de março de 2025 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a aprovação da destinação do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 270.201, de forma que, após a constituição da reserva legal, no valor de R\$13.510, foi deliberada: (i) a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 64.173, (ii) a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 192.518, líquido da realização da depreciação do custo atribuído de R\$ 3.901, totalizando R\$ 196.419 para a conta de Reserva Especial Estatutária.

f) Transações com sócios*Aquisição de participação societária*

Refere-se a compra realizada no ano de 2020, por parte da Companhia, de 24.600 ações da controlada MTNA equivalentes a 30% do capital da Controlada.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) (IFRS 10) – Demonstrações Consolidadas. Abaixo são demonstrados os valores registrados na data de aquisição (valores em reais):

Etapas	Contraprestação	PL adquirido	Mais-valia
Compra de 30% ações pela Controladora	38.757	29.612	9.145
Recompra de 19% de ações pela subsidiária MTNA	21.754	18.755	2.999
Total apropriado em outros resultados abrangentes			12.144

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação**f) Transações com sócios--Continuação***Aquisição de participação minoritária*

Em 29 de agosto de 2025, foi assinado o contrato de compra e venda de ações ordinárias da controlada Marangoni Tread Latino América S.A., para aquisição de 200.000 ações, equivalente a 20% do capital da investida. A Companhia, passou a deter 100% de participação na controlada. O preço acordado pelas ações foi de R\$ 2.534, (equivalente a € 400 (quatrocentos mil Euros)).

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mudança em sua participação na controlada foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas. Os valores estão demonstrados abaixo.

	Contraprestação	PL adquirido (i)	Mais valia
Compra de 20% das ações da controlada	2.534	(2.473)	(5.007)
Mais valia referente aos 20% dos não controladores			2.988
Total apropriado ao Patrimônio Líquido			(2.019)

(i) Valor do patrimônio líquido da controlada na data de compra das ações.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição, desta forma o lucro por ação básico e diluído apresentam o mesmo valor.

O quadro abaixo apresenta o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	135.826	270.201
Média ponderada de ações ordinárias	234.207	234.207
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	579,94	1.153,68

21. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	1.810.961	1.706.800	3.706.753	3.451.871
Devolução/abatimento de vendas	(24.968)	(9.289)	(116.151)	(77.115)
Impostos sobre a venda	(305.031)	(265.374)	(761.303)	(715.499)
Receita operacional líquida	1.480.962	1.432.137	2.829.299	2.659.257

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.203.960)	(1.138.110)	(1.918.763)	(1.722.572)
Despesas com vendas	(109.188)	(126.668)	(247.899)	(275.330)
Despesas administrativas e gerais	(152.543)	(143.297)	(276.355)	(263.412)
Outras receitas (despesas), líquidas	(8.479)	15.404	(16.064)	18.618
	(1.474.170)	(1.392.671)	(2.459.081)	(2.242.696)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.049.516)	(994.368)	(1.590.481)	(1.413.060)
Despesas com pessoal	(214.168)	(195.725)	(416.114)	(379.308)
Frete	(54.372)	(60.947)	(117.252)	(121.633)
Depreciação e amortização	(36.025)	(34.911)	(72.893)	(72.006)
Depreciação e amortização	(19.401)	(19.299)	(51.307)	(50.899)
Amortização de mais valia de ativos	(8.347)	(7.946)	(8.736)	(9.324)
Depreciação de ativos de direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)	(8.277)	(7.666)	(12.850)	(11.783)
Energia elétrica	(12.228)	(16.744)	(30.713)	(40.281)
Consultoria e assessoria	(13.443)	(17.712)	(21.226)	(24.884)
Bonificações em produtos	(5.126)	(12.523)	(25.496)	(50.898)
Perda de crédito esperada sobre contas a receber	7.767	1.693	742	6.521
Outras despesas operacionais, líquidas	(97.059)	(61.434)	(185.648)	(147.147)
	(1.474.170)	(1.392.671)	(2.459.081)	(2.242.696)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	138.791	160.424	164.274	190.870
Juros recebidos de clientes	13.140	15.142	24.514	22.199
Rendimentos em aplicações financeiras	30.535	28.932	59.397	60.387
Ajuste de hiperinflação de controlada	-	951	-	27.837
Ganho em operações com derivativos	19.532	19.613	19.532	19.613
Descontos recebidos	135	3.159	2.679	3.872
Outras receitas financeiras	6.307	19.423	19.443	33.200
	208.440	247.644	289.839	357.978
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(127.269)	(155.568)	(162.229)	(213.559)
Juros sobre financiamentos	(195.857)	(146.035)	(207.972)	(157.433)
Juros passivos	(7.470)	(7.563)	(12.716)	(13.692)
Despesas bancárias	(1.714)	(2.234)	(3.975)	(5.150)
Descontos concedidos	(7.016)	(843)	(8.335)	(3.065)
Ajustes de hiperinflação de controlada	(153)	-	(7.576)	-
Impostos sobre operações financeiras	-	(5)	(738)	(1.787)
Perda em operações com derivativos	(44.666)	(1.790)	(44.666)	(1.790)
Outras despesas financeiras	(5.073)	(477)	(5.479)	(10.201)
	(389.218)	(314.515)	(453.686)	(406.677)
	(180.778)	(66.871)	(163.847)	(48.699)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	132.046	266.168	206.371	367.862
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(44.896)	(90.497)	(70.166)	(125.073)
Incentivos fiscais de controladas	-	-	64.059	47.357
Utilização (não constituição) de prejuízos fiscais	(49.965)	(6.003)	(53.527)	(10.005)
Juros sobre capital próprio	-	(4.631)	-	1.577
Ajuste de inovação tecnológica	-	-	2.414	4.044
Resultado de equivalência patrimonial	104.051	99.815	-	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	874	2.455
Ajuste referente anos anteriores	(6.060)	-	(6.060)	-
Outros	650	5.349	3.987	(7.553)
Imposto de renda e contribuição social	3.780	4.033	(58.419)	(87.198)
Corrente	-	-	(65.946)	(76.091)
Diferido	3.780	4.033	7.527	(11.107)
Alíquota efetiva	(2,86%)	(1,52%)	28,31%	23,70%

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro 2025 e 2024 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo diferido				
Provisão para perdas esperadas em créditos	8.919	10.313	12.076	14.012
Lucros a realizar em controladas	1.136	1.375	15.015	19.480
Provisão para honorários jurídicos	4.936	4.965	5.593	5.476
Provisão para fretes	628	1.518	725	1.675
Provisão para litígios	581	100	883	475
Provisão para comissões	1.214	1.052	1.449	1.052
Exigibilidade suspensa sobre obrigações fiscais	15.614	12.735	26.558	21.923
Outras provisões	11.804	4.891	16.495	7.188
Total ativo diferido	44.832	36.949	78.794	71.281
Passivo diferido				
Depreciação vida útil	(11.039)	(9.490)	(38.299)	(37.545)
Custo atribuído ativo imobilizado	(19.545)	(21.527)	(20.312)	(22.316)
Imposto diferido sobre a mais valia	12.524	10.546	(5.446)	(11.664)
Capitalização de juros	(8.417)	(4.268)	(11.355)	(5.190)
Arrendamento mercantil	(1.589)	(1.728)	(1.589)	(1.728)
Depreciação acelerada fiscal	-	-	(121)	(181)
Provisão ativo de contrato	(5.205)	(4.733)	(5.620)	(6.856)
Compra vantajosa	(3.679)	(2.085)	(3.679)	(2.085)
Valor justo imobilizado	(7.698)	(7.841)	(7.698)	(7.841)
Outras provisões	(5.121)	(1.701)	(16.796)	(19.119)
Total passivo diferido	(49.769)	(42.827)	(110.915)	(114.525)
Ativo (passivo) diferido, líquido	(4.937)	(5.878)	(32.121)	(43.244)
Classificados no ativo não circulante	-	2	5.120	2.381
Classificados no passivo não circulante	(4.937)	(5.880)	(37.241)	(45.625)

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresenta R\$ 342.500 de prejuízos fiscais (R\$ 195.763 em 2024) e sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos uma vez que não há a expectativa de realização dos créditos. Da mesma forma, a Companhia apresenta base negativa de contribuição social de R\$ 347.533 (R\$ 199.980 em 2024).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

Os segmentos são determinados de acordo com o mercado de atuação, a natureza dos produtos vendidos e perfil do cliente atendido. Não há cliente que, individualmente, represente 10% ou mais do total das receitas do Consolidado.

Os segmentos reportáveis da Companhia são:

- **Reforma a frio** - Esse segmento é responsável por industrializar e comercializar bandas de rodagem para reformas de pneus, bem como outros produtos como protetores de recapagem, pastas químicas para montagem e desmontagem de pneus, colas, entre outros produtos utilizados no processo de reforma. A reforma a frio é aquela onde a banda de rodagem já tem o desenho exterior definido, assim a banda pronta é aplicada ao pneu pelos reformadores. Os produtos de reforma são destinados a veículos de carga, passeio, do segmento do agronegócio e, também, pneus para veículos fora da estrada (off the road, ou "OTR"). Os produtos são em sua grande maioria vendidos a empresas de reformas de pneus ("reformadores") e transportadoras com estruturas próprias de reforma. Nesse segmento também são vendidas bandas produzidas no sistema Ringtread, que se caracteriza pela produção da banda de rodagem sem emendas.
- **Reforma a quente ou "Camelback"** - Esse segmento compreende as unidades que comercializam produtos utilizados no processo de reforma, atendendo os mesmos perfis de clientes que os de reforma a frio. O que diferencia o produto comercializado nesse segmento é o método utilizado pelos reformadores. No processo de reforma a quente as bandas de borracha são lisas, sem sulcos pré-definidos. Durante o processo de reforma a quente o desenho da banda é criado pelos próprios reformadores no pneu em prensas mecânicas de vulcanização.
- **Compostos para terceiros** - Matéria-prima para reforma de pneu vendido para demais fabricantes de bandas e de pneus.
- **Duas Rodas (pneus para motocicleta)** - Responsável pela industrialização de pneus para motocicletas. A Companhia também fabrica e vende pneus para moto. Os produtos são comercializados com a marca Vipal e destinados a veículos de até 600cc. A venda dos produtos é realizada através de distribuidoras.
- **Outros** - Incluem os segmentos de (i) Reparo de pneus (produtos destinados a reparos de pneus e câmeras, tais como telas, remendos e manchões, entre outros, tendo como principais clientes as borracharias, lojas de concerto de bicicletas e oficinas mecânicas); (ii) Máquinas (fabricação de máquinas para reforma de pneus, cujo os clientes são primordialmente os reformadores); (iii) Produtos para indústria (produtos para aplicação por indústrias, compreendem colas e outros produtos para adesão de borrachas usualmente empregados em máquinas de diversos setores).

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

	Reforma a Frio		Camelbacks		Compostos p/ 3ºs		Duas Rodas		Outros		2025
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
Receita operacional líquida	1.004.638	496.746	358.639	94.687	61.371	19.793	399.519	5.044	270.714	118.148	2.829.299
Custo dos produtos vendidos	(692.859)	(315.910)	(263.950)	(73.868)	(46.456)	(16.078)	(259.849)	(4.001)	(172.201)	(73.591)	(1.918.763)
Lucro bruto	311.779	180.836	94.689	20.819	14.915	3.715	139.670	1.043	98.513	44.557	910.536
Receitas (despesas) operacionais											(540.318)
Resultado financeiro											(163.847)
Imposto sobre o lucro											(58.419)
Lucro líquido do exercício											147.952

	Reforma a Frio		Camelbacks		Compostos p/ 3ºs		Duas Rodas		Outros		2024
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
Receita operacional líquida	897.385	565.729	341.550	85.851	52.223	12.625	346.705	3.756	230.848	122.585	2.659.257
Custo dos produtos vendidos	(592.945)	(321.354)	(262.070)	(57.862)	(36.635)	(10.811)	(224.003)	(2.743)	(142.678)	(71.471)	(1.722.572)
Lucro bruto	304.440	244.375	79.480	27.989	15.588	1.814	122.702	1.013	88.170	51.114	936.685
Receitas (despesas) operacionais											(520.124)
Resultado financeiro											(48.699)
Imposto sobre o lucro											(87.198)
Lucro líquido do exercício											280.664

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

A Companhia não divulga o valor total dos ativos e passivos por segmento, uma vez que essa informação não é preparada e apresentada regularmente ao principal gestor das operações. Isso ocorre, pois, a maioria dos ativos é utilizada de forma compartilhada na produção dos diversos segmentos.

Também não divulgaremos informações sobre despesas com vendas, administrativas ou financeiras por segmento, uma vez que os recursos de pessoal e os financeiros são usados de forma corporativa e não há informações disponíveis por segmento.

Informações por área geográfica:

	2025	2024
Brasil	2.094.882	1.868.711
América do Sul	272.201	308.734
América do Norte	301.722	318.498
Europa	98.364	97.695
América Central	18.959	22.500
Ásia	14.966	13.564
Oceania	19.445	18.487
África	8.760	11.068
Receita operacional líquida	2.829.299	2.659.257

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em outros ativos de risco.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir, para fins consolidados.

	Classificação por categoria	Hierarquia valor justo	Valor contábil		Valor justo	
			2025	2024	2025	2024
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	427.524	521.165	427.524	521.165
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	11.344	14.748	11.344	14.748
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	81	19.613	81	19.613
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		568.482	575.173	568.482	575.173
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		5.193	3.554	5.193	3.554
Ativos de contrato	Custo amortizado		32.773	28.130	32.773	28.130
Outros créditos	Custo amortizado		104.160	83.648	104.160	83.648
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado		1.312.990	1.463.898	1.303.717	1.444.964
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	7.392	1.790	7.392	1.790
Fornecedores	Custo amortizado		169.066	266.579	169.066	266.579
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		435	4	435	4
Dividendos a pagar	Custo amortizado		35.088	70.155	35.088	70.155
Passivo de arrendamento	Custo amortizado		19.711	18.454	19.711	18.454
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		35.151	36.202	35.151	36.202
Outras contas a pagar	Custo amortizado		46.819	52.480	46.819	52.480

Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, exceto para os empréstimos e financiamentos. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

Não houve alterações quanto às políticas ou processos em 31 de dezembro de 2025 em relação a 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de taxa de juros*

Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.

	Saldo em 31/12/2025	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
			Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
			25%	50%	-25%	-50%
TJLP		9,07%	11,34%	13,61%	6,80%	4,54%
Finep	130.629		(2.965)	(5.931)	2.965	5.917
SOFR 3m		3,58%	4,48%	5,37%	2,69%	1,79%
ACC	77.677		(699)	(1.390)	691	1.390
CDI		14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
GIRO	188.060		(7.015)	(14.010)	6.996	14.010
NCE	736.136		(27.458)	(54.842)	27.384	54.842
Finame	61.251		(2.285)	(4.563)	2.279	4.563
PPE (Swap)	99.040		(3.694)	(7.378)	3.684	7.378
Aplicações	(438.868)		16.370	32.696	(16.326)	(32.696)
IPCA		5,17%	6,46%	7,76%	3,88%	2,59%
GIRO	20.197		(261)	(523)	261	521

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro-Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de taxa de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2025 com perda de 11,14%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2025	2024
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	44.943	67.193
B. Passivos líquidos em dólares norte-americanos	(20.895)	(27.947)
C. Superávit apurado (A+B)	24.048	39.246

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa		25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,50	6,88	8,25	4,13	2,75
Superavit apurado	132.264	165.450	198.396	99.318	66.132
Efeito do lucro antes da tributação		33.186	66.132	(32.946)	(66.132)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	293.889	951.052	68.049	1.312.990
Fornecedores	169.066	-	-	169.066
	462.955	951.052	68.049	1.482.056

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia constantemente a contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar riscos inerentes à sua operação. Em 2025 e 2024, a Companhia contratou operações de *swap*, visando a proteção da variação cambial de empréstimos contratado em moeda estrangeira.

Abaixo estão apresentados os ganhos e perdas alocados no resultado financeiro, por seu valor justo, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Instrumento	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Swap cambial	99.725	18/06/2029	(573)	9.756	(573)	9.756
Swap cambial	24.407	15/08/2028	81	2.564	81	2.564
Swap cambial	20.000	17/09/2029	(611)	(1.790)	(611)	(1.790)
Swap cambial	109.000	29/09/2028	(3.585)	7.293	(3.585)	7.293
Swap cambial	29.608	17/07/2028	(1.089)	-	(1.089)	-
Swap cambial	27.215	16/09/2030	(453)	-	(453)	-
Swap cambial	65.550	15/10/2029	(1.081)	-	(1.081)	-
			(7.311)	17.823	(7.311)	17.823
Ativo			81	19.613	81	19.613
Passivo			(7.392)	(1.790)	(7.392)	(1.790)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**c) Gestão de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

A relação endividamento líquido sobre o patrimônio líquido consolidado da Companhia é apresentada a seguir:

	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	1.312.990	1.463.898
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(427.524)	(521.165)
(-) Aplicações financeiras	(11.344)	(14.748)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	7.311	(17.823)
Dívida líquida (A)	881.433	910.162
Total do patrimônio líquido (B)	990.662	915.149
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	0,89	0,99

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais

A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado da controlada e são posteriormente destinados à formação da reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido da controlada, exceto para aqueles em que há decisão judicial permitindo a não constituição. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos da controlada conforme determinado pela legislação pertinente.

Em 26 de abril de 2023, o Superior Tribunal de Justiça julgou o tema 1.182 e deferiu pela exclusão dos benefícios fiscais da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que estes tenham sido concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, além de atendidos os requisitos previstos art. 30 da Lei nº 12.973/2014, da necessidade de constituição de reserva de incentivo. Adicionalmente o STJ julgou o ERESP 1.517.492 e deferiu pela exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Desenvolve

O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia - DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo mais necessária a constituição de reserva em patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a medida judicial do processo nº 1017128-66.2019.4.01.3304.

O montante total relativo a este incentivo, registrado acumulado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 42.363 (R\$ 106.054 em face ao mesmo período em 2024). A partir de maio de 2025, a controlada passa a não utilizar mais esse incentivo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

PROIND

Em maio de 2025 a controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. migrou do Programa Desenvolve para o Programa de Estímulo à Indústria do Estado da Bahia – PROIND, regulamentado pelo Decreto n. 18.802/2018 o qual, prevê (i) diferimento do lançamento e do pagamento do imposto nas situações que especifica; e, (ii) concessão de 80% de crédito presumido de ICMS a ser aplicado sobre o saldo devedor de cada período fiscal como redutor do imposto apurado, em relação às operações de saída de pneus de motocicletas, bandas de recapagem para pneus pré-moldados e compostos.

A migração foi formalizada por meio da Resolução n. 069/2025, editada pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA, com prazo de vigência de 01/05/2025 até 30/11/2030. Aplica-se ao programa PROIND, o piso anual fixo de R\$ 29.886 corrigido pelo índice do IPCA e, caso a Companhia não atinja o valor do piso, terá que complementar o mesmo até 31 de janeiro do ano seguinte. A controlada, Borrachas Vipal Nordeste, não constituirá reserva de incentivo fiscal para o crédito presumido de ICMS PROIND, uma vez que, possui decisão liminar pela não incidência do IRPJ e CSLL.

O Conselho Deliberativo do Desenvolve editou a Resolução n. 051/2025 para o efeito de revogar a Resolução n. 168/2018 que outorgava os benefícios do Desenvolve/BA. Desta forma, a controlada passa a utilizar os benefícios fiscais do PROIND e o montante total relativo a este incentivo, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 92.342.

Incentivo de reinvestimento

Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional, as pessoas jurídicas com empreendimentos em operações nas áreas da SUDENE possuem o benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2028. Os valores apurados a título de incentivo são registrados por competência no resultado ao longo exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve aproveitamento deste incentivo registrado no resultado do período (R\$ 2.246 em face ao mesmo período em 2024).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Lucro da exploração

Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2018. Em janeiro de 2019, a empresa obteve a 1ª renovação do Lucro da Exploração pela resolução nº 277 da SUDENE.

No ano de 2024, a Companhia obteve a nova renovação do direito da redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculado com base no lucro da exploração, conforme Laudo Constitutivo nº 0039/2024, expedido pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. A renovação é válida até dezembro de 2033.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados por competência no resultado ao longo do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 54.916 (R\$ 43.319 em face ao mesmo período em 2024).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

Risco	Limites
	2025
Incêndio e riscos diversos	1.437.633
Lucros cessantes	237.375
Responsabilidade Civil Administradores	50.000
Responsabilidade Civil Geral	10.000

29. Itens que não afetam o caixa

As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Varição cambial de conversão de controlada no exterior	49.661	43.635	-	-
Compensação de dividendos a receber	241.565	252.252	-	-
Compensação de débitos com partes relacionadas	-	79.575	-	-
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	12.800	6.991	22.349	10.175
Remensuração de contratos de arrendamento	343	1.207	4.824	2.627
Aumento de participação acionária	-	86.915	-	-
Aumento do capital social	-	279.738	-	279.738
Captações de operações de "confirming"	-	-	-	553
Imóvel recebido em dação de dívida	2.410	-	2.410	-
Capitalização em controlada mediante créditos detidos	39.505	-	-	-

30. Eventos subsequentes

Em 19 de novembro de 2025, a Companhia assinou dois contratos de financiamento no montante total de R\$ 199.676 milhões, com taxa de juros de 3,50% a 4,10% a.a. e prazo de pagamento de 5 anos. A disponibilização dos recursos ocorreu em parcela única na data de 23 de janeiro de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos acionistas e administradores da
Borrachas Vipal S.A.
Nova Prata - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Borrachas Vipal S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 2.3 e 21.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas da Companhia e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de vendas da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Raquel Laguna Zambelli Cerqueira
Contadora CRC RS-069287/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Borrachas Vipal S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 87.870.952/000144, com sede na cidade de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Buarque de Macedo nº 365, CEP 95.320-000 (a "Companhia"), nos termos do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2025 revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.

Nova Prata, RS, 24 de fevereiro de 2026.

Renan Batista Patrício Lima
Diretor Presidente

Régis da Silva dos Santos
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Borrachas Vipal S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 87.870.952/000144, com sede na cidade de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Buarque de Macedo nº 365, CEP 95.320-000 (a "Companhia"), nos termos do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2025 revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.

Nova Prata, RS, 24 de fevereiro de 2026.

Renan Batista Patrício Lima
Diretor Presidente

Régis da Silva dos Santos
Diretor Financeiro